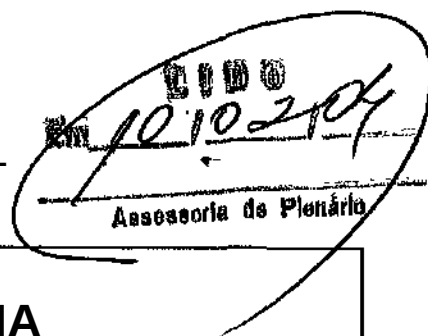




CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 2ª
(SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 4 DE FEVEREIRO DE 2004.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Gim e Paulo Tadeu.

SECRETARIA: Deputado Brunelli.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

INÍCIO: 15 horas e 7 minutos.

TÉRMINO: 16 horas e 41 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESENÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Aguinaldo de Jesus (PL)
- Anilcéia Machado (PMDB)
- Aríete Sampaio (PT)
- Augusto Carvalho (PPS)
- Brunelli (PP)
- Carlos Xavier (PMDB)
- Chico Floresta (PT)
- Chico Leite (PC do B)
- Chico Vigilante (PT)
- Eliana Pedrosa (PFL)
- Erika Kokay (PT)
- Eurides Brito (PMDB)
- Fábio Barcellos (PFL)
- Gim (PMDB)
- João de Deus (PP)
- Jorge Cauhy (PFL)
- José Edmar (PMDB)
- Leonardo Prudente (PMDB)
- Odilon Aires (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Pedro Passos (PMDB)
- Peniel Pacheco (PSB)
- Wilson Lima (PMDB)

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 - LEITURA DAS ATAS

- São lidas e aprovadas, sem observações, as Atas da 1ª Sessão Extraordinária Autoconvocada e da 1ª Sessão Extraordinária convocada pelo Sr. Governador, ambas de 2003, e da 1ª Sessão Ordinária de 2004.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1.2 - COMUNICADOS DA MESA

- **Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 21, de 2004**, de autoria do Deputado Chico Leite e outros.
- **Projeto de Lei nº 1.037, de 2004**, de autoria do Deputado Fábio Barcellos.
- **Projeto de Lei nº 1.038, de 2004**, de autoria do Deputado Pedro Passos.
- **Projeto de Lei nº 1.039, de 2004**, de autoria do Deputado Pedro Passos.
- **Projeto de Lei nº 1.040, de 2004**, de autoria do Deputado Pedro Passos.
- **Projeto de Lei nº 1.041, de 2004**, de autoria da Deputada Eurides Brito.
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 254, de 2004**, de autoria do Deputado Carlos Xavier.
- **Requerimento nº 912, de 2004**, do Deputado Chico Vigilante.
- **Requerimento nº 913, de 2004**, do Deputado Chico Vigilante.
- **Requerimento nº 914, de 2004**, do Deputado Chico Vigilante.
- **Requerimento nº 915, de 2004**, da bancada do PT .
- **Requerimento nº 916, de 2004**, do Deputado Pedro Passos.
- **Requerimento nº 917, de 2004**, do Deputado Pedro Passos.
- **Requerimento nº 918, de 2004**, do Deputado Brunelli.
- **Indicação nº 1.832, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.833, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.834, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.835, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.836, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.837, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- **Indicação nº 1.838, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.839, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.840, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.841, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.842, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.843, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.844, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.845, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.846, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.847, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.848, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.849, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.850, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.851, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.852, de 2004**, de autoria do Deputado Benício Tavares.
- **Indicação nº 1.853, de 2004**, de autoria da Deputada Aríete Sampaio.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DIST. FEDERAL

Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº _____
(Do Dep. CHICOLEITE e Outros)

21/2004

ERAL

0155

041 0204

Dispõe sobre a prestação de contas periódica dos
Secretários de Estado à Câmara Legislativa do
Distrito Federal.

A MESA DIKETORA DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, NOS
TERMOS DO ART. 70, § 2º, DA LEI ORGÂNICA, PROMULGA A SEGUINTE EMENDA
AO TEXTO DA REFERIDA LEI:

Art. 1º. Acrescente-se ao art. 60 da Lei Orgânica do Distrito Federal o seguinte parágrafo;

"Art. 60.

§4º. Os *Secretários de Estado*, sob pena de crime de responsabilidade,
comparecerão *perante* o Plenário da Câmara Legislativa ou de suas Comissões:
I - quando convocados para prestar, pessoalmente, informações sobre assuntos
previamente determinados, nos termos do inciso XIV;
II - por sua *iniciativa*, até o *término* de cada sessão legislativa, mediante
entendimento com a Mesa Diretora ou Presidência de Comissão, para expor
assuntos de *relevância* de sua Secretaria e prestar contas ao Poder Legislativo;
III - quando exonerados de suas pastas.

Art. 2º. Esta emenda entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Aquele que exerce uma função pública deverá ter e assumir o **ônus** permanente
de prestar contas de seus atos, **exatamente** porque os pratica em nome e por conta do interesse
público e o foro competente, no caso dos secretários de estado, é o Poder Legislativo, a quem
cabe fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo (art. 60, XVII, LODEF).

A previsão de convocação de secretários de estado conforme dispõe
atualmente LODEF não é suficiente para que haja uma prestação de contas espontânea por
parte dessas autoridades, não havendo registros de que tal prática tenha ocorrido. Ao
contrário, dificilmente a CLDF aprova requerimentos de convocação de secretários.

Assim, a previsão de convocação deve continuar, mas um outro mecanismo de
prestação de contas deve ser acrescido, de sorte a que periodicamente os secretários de estado
prestem informações sobre a condução de suas pastas, bem assim quando da exoneração dos
mesmos.

Sala das Sessões, em

Chico Leite

Peniel Pacheco

Augusto Carvalho

28/03/02 04:15:57:16



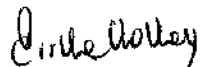
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL


Chico Floresta

Paulo Tadeu


Chico Vigilante


Ariete Sampaio


Érika Kokay

Anilcéia Machado

Benício Tavares

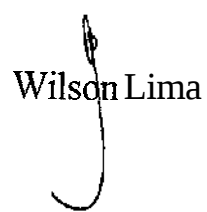

Eliana Pedrosa

Eurides Brito

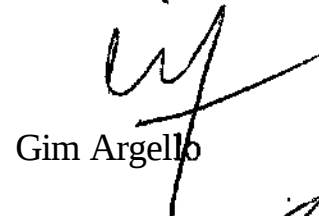
Fábio Barcellos

Jorge Cauhy

Leonardo Prudente

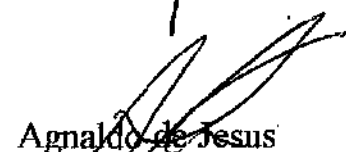

Wilson Lima

Júnior Brunelli


Gim Argello

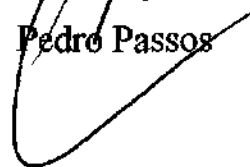
José Edmar

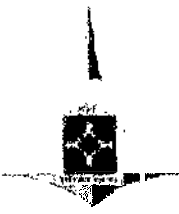
João de Deus


Agnaldo de Jesus

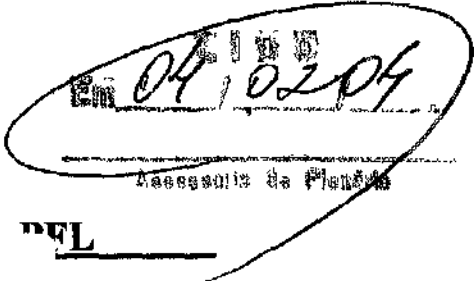
Carlos Xavier

Odilon Aires


Pedro Passos


Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Fábio Ba

7

Assessoria da Câmara

PROJETO DE LEI Nº **PL 1037 2004**
(Do Sr. Deputado Fábio Barcellos)

**Dispõe sobre a obrigatoriedade da sinalização de
containers e caçambas para coleta de lixo e
entulhos dispostos nas vias urbanas do Distrito
Federal.**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º. Os contêineres e caçambas destinados à coleta e remoção de lixo e de entulho dispostos nas vias urbanas do Distrito Federal deverão conter, em todas as suas faces, faixa reflexiva que proporcione melhores condições de visibilidade diurna e noturna.

Parágrafo único. A faixa de que trata o **caput**, poderá ser substituída pela logomarca da empresa, identificação do proprietário, número do telefone de contato, ou qualquer outro dispositivo que mantenha as condições de visibilidade.

Art. 2º. O não cumprimento ao disposto no art. 1º sujeitará a empresa infratora à pena administrativa de multa de **R\$ 500,00** (quinhentos reais), por contêiner a ser imposta pela Secretaria de Estado de Fiscalização de Atividades Urbanas.

Art. 3º, O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de sessenta dias.

Art. 4º, Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

É grande o número de contêineres e caçambas para remoção de lixo e entulho nas pistas e acostamentos das vias públicas do Distrito Federal. Como pode ser facilmente comprovado, a sinalização destes equipamentos é deficiente, principalmente à noite, quando o risco de colisão de veículos se torna grande, tendo em vista a dificuldade de visualização.

00 00 00/02/04 15:08:04





Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Fábio Barcellos - PFL

A presente proposição tem por **objetivo** prevenir **acidentes** e propiciar melhores condições de visibilidade das caçambas e contêineres dispostos nas vias públicas do **Distrito** Federal.

Pelo exposto, espero **contar** com o apoio dos meus ilustres **pares** na aprovação desta proposição que certamente contribuirá com a melhoria da segurança da população.

Sala das Sessões, de de 2004.

Fábio Barcellos
Deputado Distrital
PFL



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

9
04/10/04
408686orla de Plenário

PROJETO DE LEI Nº

PL 1038 2004

(Do Senhor Deputado PEDRO PASSOS)

Dispõe sobre o acesso a próprios
artístico-esportivos no âmbito do
Distrito Federal a doadores de
sangue.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica o doador de sangue liberado do pagamento de ingresso em ginásios de esporte, estádios, casas de espetáculo ou praças esportivas estaduais, quando da realização de eventos artísticos ou competições esportivas.

Parágrafo único. Cada ato de doação de sangue proporcionará ao doador o direito de ter livre acesso aos eventos referidos no *caput*.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, considera-se doação de sangue quando esta for realizada a órgão do Distrito Federal ou a entidades credenciadas.

Art. 3º A comprovação da doação de sangue será efetuada por meio de documento a ser fornecido pelo órgão coletor.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

§ 1º O documento a que se refere o presente artigo deverá conter pelo menos **nome, endereço**, profissão e número do documento de identidade do doador, bem como a data em que foi realizada a doação.

§ 2º O acesso às atividades descritas no art. 1º **far-se-á** mediante a **entrega**, ao órgão promotor do **evento**, do original do documento mencionado no *caput*.

Art* 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

As campanhas para incentivar a doação de sangue tornaram-se uma constante haja vista o crescimento da demanda na rede hospitalar pública e a maioria dos brasileiros não estarem habituados à prática regular da doação de sangue. Mesmo com toda a publicidade que envolve o **tema**, ao analisar o fator nº de doações/demanda por doações, nos deparamos com a situação estarrecedora de falta de sangue para atender à essa **necessidade vital**.

São poucos os doadores, tanto **assim**, que, quando da **realização** de alguma cirurgia de **vulto**, os hospitais costumam convocar amigos e parentes do paciente para contemporizar visando à reposição do estoque de sangue utilizado.

Todavia, no mais das vezes, quando os enfermos são carentes, nem sempre é viável o apelo a conhecidos, tornando crítica a situação **emergente**, mesmo porque, não é raro os hospitais não disporem de estoque de sangue.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

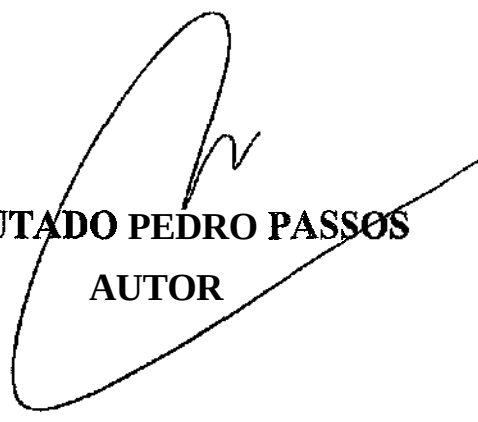
A Fundação Hemocentro, num esforço hercúleo, procura abastecer a rede hospitalar do Distrito Federal, que congrega cerca de 300 estabelecimentos da espécie, operando sempre com um *déficit* de cerca de 25% das necessidades.

Ante esta breve **exposição**, é de se entender que qualquer estímulo que se ofereça em favor da doação de sangue é válido, como foram e estão sendo diversos outros incentivos já existentes no âmbito do Distrito Federal e que conclamam a população à conscientizar-se sobre a questão.

O aceno para que o aficionado do esporte ou o amante das artes tenha condições favoráveis para presenciar espetáculos de seu agrado pode dar-se, **também**, por intermédio da doação de sangue, deixando, de resto, na esteira de seu gesto, a prática de um ato altamente humanitário.

Diante do exposto e, considerando que este projeto, transformado em lei, poderá contribuir validamente para incentivar a doação de sangue, rogo aos nobres pares desta Casa apoio para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em...



DEPUTADO PEDRO PASSOS
AUTOR



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

PROJETO DE LEI Nº

PL 1039 2004

(Do Senhor Deputado PEDRO PASSOS)

Em 04/02/04
Assessoria do Plenário

**Institui o primeiro domingo de maio
como o "Dia da Mãe-Crecheira" no
âmbito do Distrito Federal.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica instituído o primeiro domingo de maio como o Dia da Mãe-Crecheira no âmbito do Distrito Federal.

Art. 2º Fica o Dia da Mãe-Crecheira, de que trata o art. 1º, incluído no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.

Art. 3º Na semana de incidência do primeiro domingo de maio, o Poder Executivo, por meio dos órgãos competentes, realizará painéis, palestras, seminários e debates relativos aos trabalhos desenvolvidos pelas mães-crecheiras no âmbito do Distrito Federal.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICAÇÃO

O trabalho desenvolvido pelas mães-crecheiras é reconhecido em todo o Brasil como uma atividade marcada pela generosidade, desprendimento e carinho. Essas mulheres, em troca de muito pouco, abdicam de suas atividades normais para cuidar de crianças como verdadeiras mães-substitutas.

Além de ser um trabalho que exige muita dedicação, as mães-crecheiras prestam à sociedade um serviço de verdadeira utilidade pública. As mães que utilizam-se desses recursos são, principalmente, aquelas que trabalham fora, muitas vezes por período integral, para garantir o sustento da família e, para garantir um desenvolvimento saudável dos filhos, procura as mães-crecheiras de sua comunidade.

A mãe crecheira cuida de crianças residentes na vizinhança no próprio domicílio, exerce atividade voluntária e de caráter social sem dependência econômica ou de subordinação à entidade estatal.

O espírito do projeto dos lares vicinais ou substitutos foi buscar na própria comunidade carente o apoio indispensável a minimizar o problema do menor. Ao Estado cabe servir como intermediário no serviço voluntário de mulheres dispostas a receber em sua própria casa crianças necessitadas de abrigo e cuidados, no período em que seus pais ou responsáveis precisam trabalhar.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

O Estado não pode, sozinho, resolver todos os problemas, daí a importância dos programas desenvolvidos por comunidades solidárias, em que os próprios cidadãos **unem-se** para colaborar na solução de problemas sociais que lhes dizem respeito.

Há uma enorme preocupação com o processo de desestruturação que vem abatendo as famílias de baixa renda, em decorrência dos afastamentos prolongados das mães, na busca de recursos para a sobrevivência a cada dia.

Em consequência, verifica-se que as crianças menores ficam relegadas à própria sorte, carentes não somente de recursos materiais, mas sobretudo da orientação para os valores básicos do ser humano, cuja função tem sido historicamente atribuída às mães de família em nossa sociedade.

Nesse sentido, entendemos que as mães-crecheiras prestam um serviço que merece o apoio do Poder Público, de modo a **viabilizar** o cumprimento de seu papel primordial na preservação da unidade familiar.

Vista pelo ângulo do investimento social, o estabelecimento de uma data alusiva à Mãe-Crecheira, composta por comemorações, homenagens, além da promoção, pelo Poder Público de atividades como palestras, painéis, seminários e debates, tem por contrapartida a promoção da estabilidade familiar e da construção da cidadania, devendo gerar, por consequência, a redução de gastos no combate à violência e à criminalidade.



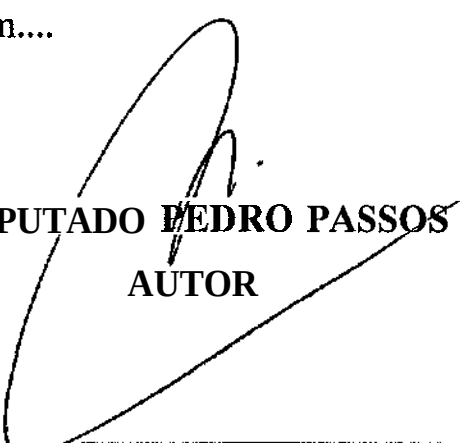
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

Algumas mudanças significativas marcaram alterações na concepção de infância no que diz respeito ao reconhecimento dos direitos em diversas esferas sociais, incluindo a educacional. Em termos legais, uma conquista importante foi, na Constituição de 1988, reconhecer a Educação Infantil como direito da criança. Na década de 90, outra conquista foi, na LDB 9394/96, a Educação Infantil considerada como primeira etapa da Educação Básica, respeitando as peculiaridades da infância e, para tanto, tendo como ação indissociável o Educar e o Cuidar.

Nesse sentido, a educação infantil auxilia a criança no desenvolvimento da consciência de seu meio, do seu funcionamento, de si mesma e suas potencialidades/dificuldades, não se tornando uma repetidora das ações dos adultos e de regras criadas e impostas por eles. Este é um dos caminhos pelo qual a criança se confirma sujeito, se constitui/constrói cidadão.

Diante do exposto e certos de que tal medida contribuirá **beneficamente** para uma sociedade mais justa e solidária, rogamos ao nobres pares apoio para a aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões, em....


DEPUTADO PEDRO PASSOS
AUTOR



PROJETO DE LEI Nº

W 1040 2004

(Do Senhor Deputado PEDRO PASSOS)

Desafeta e autoriza a doação com encargos da área que especifica na Região Administrativa do Paranoá - RA VII, e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica desafetada de sua destinação original a área pública medindo 5.161m² (cinco mil, cento e sessenta e um metros quadrados), localizada na Quadra 04, Conjunto A - Área Especial 04, Região Administrativa do Paranoá - RA VII.

§ 1º A desafetação de que trata este artigo, será feita após Audiência Pública na forma do Art. 51 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

§ 2º A área desafetada passa a constituir nova unidade imobiliária destinada a uso institucional para atividades de Obras Sociais.

Art. 2º Fica o Distrito Federal, por intermédio do órgão competente de sua Administração Pública, autorizado a doar, com encargos, a área objeto do artigo anterior à **Congregação de São João Batista - Instituto Promocional Madalena Caputo**, CGC nº 17.257.510/0013-85, com sede na Quadra 04, Conjunto A - Área Especial 03, Paranoá - DF.

Parágrafo único. Fica dispensada a licitação -para a doação de que trata este artigo, nos termos da parte final do art. 17, § 4º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

Art. 3º Como contrapartida à doação efetivada na forma da Lei Complementar, o donatário fará as edificações necessárias para fornecer alimentação, alfabetização, cursos profissionalizantes e esporte e lazer para as pessoas carentes.

§ 1º Fica o donatário dispensado do cumprimento do disposto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 2.688, de 2001.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

§ 2º É de dois anos, contados da assinatura dos instrumentos de doação, o prazo para que o donatário inicie o cumprimento dos encargos previstos neste artigo.

§ 3º o donatário detalhará em projeto a ser apresentado ao órgão competente da Administração Pública, que fará parte integrante do instrumento de doação, como serão desenvolvidas as atividades de que trata o caput deste artigo.

Art. 4º O donatário fica obrigado a cumprir os encargos de que trata o artigo anterior pelo prazo mínimo de cinco anos.

Parágrafo único. Após decurso do prazo previsto neste artigo, fica o donatário desobrigado dos encargos por ele assumidos, passando a área mencionada no art. 1º desta Lei Complementar aos usos e atividades permitidas pelas normas vigentes.

Art. 5º O descumprimento das condições impostas por esta Lei Complementar ou pelo instrumento de doação enseja a reversão do bem ao patrimônio do Distrito Federal, sendo resguardado ao donatário o amplo direito de defesa,

Parágrafo único. Em caso de reversão de que trata o caput deste artigo, o Poder Executivo indenizará as benfeitorias realizadas.

Art. 6º A área a ser doada, para os efeitos do art. 2º da Lei nº 2.688, de 12 de fevereiro de 2001, está avaliada em 103.000,00 (Cento e três mil reais).

Art. 7º O Poder Executivo, no prazo de noventa dias, contados da data de publicação da presente Lei Complementar, adotará as medidas necessárias para que a doação seja efetivada.

Art. 8º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

A Congregação de São João Batista - Instituto Promocional Madalena Caputo, funciona da Quadra 04, Conjunto A, área Especial 03, com atendimento à crianças e adolescentes de 07 a 18 anos, de ambos os sexos, comprovadamente em situação de



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

vulnerabilidade e risco pessoal e social, em caráter complementar e em horário alternado ~~ao~~ da escola, através de atividades lúdicas, recreativas, esportivas, culturais e de lazer, visando o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social das crianças e dos adolescentes por ele assistidos.

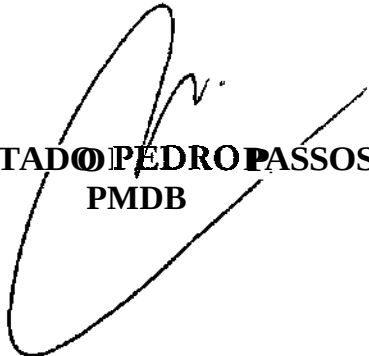
A área objeto desta proposição está prevista na Lei Complementar nº 312/2000, para atendimento à demanda de templos religiosos e entidades que promovam atendimento assistencial e educacional,

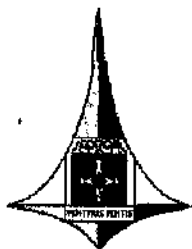
A Congregação de São João Batista é uma sociedade civil, de direito privado, de fins filantrópicos, de caráter beneficente, educativo, cultural e de assistência social, visando à formação social e o ensino gratuito às crianças e jovens por ela assistidas em suas obras, providenciando-lhes os recursos materiais necessários e assistência às famílias pobres, orientando-as quanto à saúde e a educação.

Anexo à esta proposição, encaminhamos o Plano de Trabalho da entidade, que descreve, minuciosamente, todas as etapas e informações necessárias para uma melhor compreensão do projeto por ela desenvolvido, bem como a forma pela qual se dará a contrapartida à doação da referida área pública.

Diante do exposto e certo de que a apresentação da proposição vai de encontro aos interesses da comunidade e da Administração Pública no que concerne a uma sociedade mais humana e solidária, rogamos aos nobres pares o apoio para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em....


DEPUTADO PEDRO PASSOS
PMDB



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito PMDB

PROJETO DE LEI Nº
(Autora: Deputada EURIDES BRITO,

PL 1041/2004

Em 04/02/04
Assessoria de Plenário

Dispõe sobre o cadastro aos usuários das empresas ou instituições que locam ou cedem gratuitamente computadores e máquinas para acesso a Internet, no âmbito do Distrito Federal, conhecidas também como "cyber-cafés".

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º As empresas ou instituições que locam ou cedem gratuitamente computadores e máquinas de acesso à "Internet", no âmbito do Distrito Federal, deverão proceder ao cadastro dos usuários ao serviço.

Art. 2º O cadastro a que se refere o artigo anterior deverá constar, no mínimo, dos seguintes dados:

- I - nome completo do usuário
- II - carteira de identidade e cadastro da pessoa física
- III - data de nascimento
- IV - filiação
- V - endereço
- VI - telefone
- VII - dia, horário e máquina utilizados.

Parágrafo Único. Cabe às empresas ou instituições constantes do art. 1º a verificação da documentação prevista no inciso II deste artigo, sendo de sua inteira responsabilidade a veracidade das informações.

Art. 3º O cadastro deverá ficar no poder das empresas, pelo prazo mínimo de um ano, em local acessível às autoridades policiais, judiciais e do Ministério Público.

Art. 4º O não cumprimento do estabelecido nesta lei implicará ao infrator a multa de R\$ 3.000,00 (três mil reais)

Parágrafo Único - a reincidência ensejará a suspensão das atividades pelo prazo de seis meses, sem prejuízo da multa.

Art. 7º Cabe a Secretaria de Estado de Fiscalização a observância desta lei.

epSilva



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete da Deputada Distrital Eurides Brito - PMDB

Art. 8º Esta lei entra em vigor no ato de sua publicação.

Art. 9º Ficam revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

Cyber-café é um estabelecimento comercial que oferece ao cliente serviços de utilização de computadores para quem deseja navegar pela Internet, enviar e receber e-mails, conversar nas salas de "bate-papo", vídeo-câmera pesquisar, imprimir seus trabalhos, etc. Tudo que o usuário procura em um computador está à sua disposição num ambiente preparado para o acesso rápido, muitas vezes com modem de alta velocidade, o que permite, até àqueles usuários que possuem computadores em casa, procurar por este serviço. A maioria destes estabelecimentos, quando não cede gratuitamente, cobra o serviço por hora e o cliente pode usufruir todas as vantagens que o serviço oferece. Trata-se de um serviço de grande utilidade aos usuários de acesso à Internet.

Entretanto, no Brasil, há um índice grande de práticas ilegais, com a utilização destes serviços, tais como: crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação), exibição de imagens de conteúdo pornográfico envolvendo crianças e adolescentes, bem como a divulgação de textos e imagens de conteúdo racista e preconceituoso, além de fraudes envolvendo cartões de crédito e instituições financeiras. Tudo isto, porque o serviço oferecido pelos estabelecimentos em questão não ocorre mediante identificação do usuário, o que lhe garante segurança para fazer o que bem entender sem qualquer obstáculo.

Com o cadastramento obrigatório dos usuários de computadores nos cybers-cafés e quaisquer estabelecimentos que oferecerem os serviços, todo e qualquer ato criminoso poderá ser identificado e devidamente punido, garantindo assim maior segurança a toda à população.

Criar leis que inibam os crimes pela Internet, bem como punir estes crimes quando cometidos, é, sem dúvidas, um passo importante na árdua caminhada que tem por finalidade dar cabo à falta de segurança que aflige os usuários da informática, especificamente os da Internet.

Por tudo isto, encareço a especial atenção e, conseqüentemente, a aprovação dos ilustres Senhores Deputados, a esta proposta.

Sala das Sessões, em

Deputada **EURIDES BRITO**



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO n.º _____

PDL 254/2004

(Do Sr. Deputado **CARLOS XAVIER**)

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr.
• Governador do Estado de Goiás,
MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr.
MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR.

Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação,

JUSTIFICAÇÃO

É de conhecimento público que a forma Federativa de Estado em que se encontra dividido o Brasil, torna imperiosa a adoção de medidas harmoniosas no âmbito de cada Unidade Federada, a fim de que as políticas públicas propostas em cada Estado alcancem, com toda a amplitude possível, o universo social sujeito da medida.

Por conta disso, é inegável que o Estado de Goiás e o Distrito Federal vêm dando extraordinários exemplos de parcerias eficientes na solução de problemas comuns, como, por exemplo, a construção da Barragem de Corumbá IV, a qual garantirá o abastecimento de água potável para a população do Distrito Federal e entorno pelas próximas décadas, bem como na implantação de medidas conjuntas voltadas à manutenção da ordem no que concerne à Segurança Pública.



Agora, com o início dos estudos voltados para a efetiva construção do "Trem Bala" na ligação Brasília / Goiânia, projeto que promoverá geração de empregos, receita e desenvolvimento nas regiões circunvizinhas ao percurso, resta mais uma vez demonstrada a seriedade e preocupação de ambos os Governos com a melhoria da qualidade de vida da população local. Demais disso, antes mesmo do Sr. Marconi tornar-se Governador de Goiás e promover medidas que muito já contribuíram e continuam contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal, aliás, - luta maior da qual o Sr. Governador Joaquim Roriz é o exemplo máximo desta Capital - o Sr. Marconi Perillo também é referência e exemplo como cidadão.

Nascido na cidade de Palmeiras de Goiás, e trabalhando desde cedo para ajudar o pai no sustento do lar, jamais abdicou de adquirir conhecimentos, o que o fez nas áreas de Ciências Sociais, engenharia, Indústria e Mecânica, além de Direito.

De engraxate a presidente do PMDB jovem do Goiás por duas gestões, o futuro político deste cidadão já estava traçado. Foi eleito Deputado estadual em 1990; Deputado Federal em 1994 pelo então PP, e em 1998, eleito Governador do estado de Goiás, cargo para o qual fora reeleito no ano de 2002, tamanha a competência de seu trabalho.

Mesmo diante de tantos atributos, o que o torna mesmo merecedor de reconhecimento por parte desta Casa de Leis com a concessão do Título, conforme dito alhures, é sua visão solidária com o Distrito Federal e os problemas que o afligem, realidade que o impulsionou a cerrar fileira junto ao Governador Roriz na luta conjunta de ambos os Estados para a melhoria das condições de vida da sociedade goiana e brasiliense, razão pela qual rogo aos nobres pares a aprovação do presente Projeto.

Sala das Sessões,

Deputado **CARLOS XAVIER**
PMDB-DF



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO VIGILANTE - PT

REQUERIMENTO Nº * 912/2004
(Do Deputado Chico Vigilante)

Em 04/10/2004
Assessoria de Planejamento

Requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 31, de 2003, que "dispõe sobre os direitos do atleta amador no Distrito Federal e dá outras providências".

, *Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos dos arts. 136 e 145, VII, do Regimento Interno, requero a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 31, de 2003, que "dispõe sobre os direitos do atleta amador no Distrito Federal e dá outras providências".

JUSTIFICAÇÃO

A retirada de tramitação se impõe em virtude de lapso formal, pois não se trata de matéria objeto de lei complementar, segundo estabelecem a Lei Orgânica e a Lei Complementar nº 13/96, que dispõe sobre a redação das leis do Distrito Federal.

Sala das Sessões, em


Deputado Chico Vigilante

021.00X02/04 15:04:15



RQ 913/2004

REQUERIMENTO Nº
(Do Deputado Chico Vigilante)

24
EIDO
Em 04/02/04
Assessoria de Planária

Requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 9, de 2003, que "dispõe sobre a permissão para o uso do espaço físico e das instalações do Centro Vivencial e Esportivo CAVE - Guará II, por entidades de iniciação esportiva".

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos dos arts. 136 e 145, VII, do Regimento Interno, requiero a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 9, de 2003, de minha autoria, que "dispõe sobre a permissão para o uso do espaço físico e das instalações do Centro Vivencial e Esportivo CAVE - Guará II, por entidades de iniciação esportiva".

JUSTIFICAÇÃO

A retirada de tramitação se impõe em virtude de lapso formal, pois não se trata de matéria objeto de lei complementar, segundo estabelecem a Lei Orgânica e a "Lei Complementar nº 13/96, que dispõe sobre a redação das leis do Distrito Federal.

Sala das Sessões, em


Deputado Chico Vigilante

022 03x0 4 15:04:25



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO VIGILANTE - PT

RQ 914/2004

REQUERIMENTO Nº
(Do Deputado Chico Vigilante)



Requer a retirada de tramitação do Projeto de Resolução nº 27, de 2003, que "revoga a Resolução nº 173, de 16 de outubro de 2001, que altera dispositivo do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal",

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos dos arts. 136 e 145, VII, do Regimento Interno, requero a retirada de tramitação do Projeto de Resolução nº 27, de 2003, que "revoga a Resolução nº 173, de 16 de outubro de 2001, que altera dispositivo do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal".

JUSTIFICAÇÃO

A retirada de tramitação do referido Projeto de Resolução nº 27/03 se justifica em função de equívoco em sua elaboração, pois a proposição não atingirá o objetivo colimado, sendo necessária sua reapresentação com novo texto.

Sala das Sessões, em

Deputado Chico Vigilante

023 03/02/04 15:04:22



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDERANÇA DO PARTIDO DO TRABALHADORES

REQUERIMENTO nº
(Da Bancada do Partido dos Trabalhadores)

RQ 915/2004

Requer informações à Secretaria de Estado
de Governo do Governo do Distrito
Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal;

As deputadas e os deputados da Bancada do Partido dos Trabalhadores requerem, com fulcro no art. 60, incisos XVI e XXXIII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e nos termos do art. 40, inciso I, alíneas *a* e *b* do Regimento Interno desta Câmara Legislativa, que sejam solicitadas à Secretaria de Estado de Governo do Governo do Distrito Federal as seguintes informações sobre a missão oficial do GDF à França, Alemanha e Espanha a fim de conhecer fabricantes e equipamentos ferroviários, bem como as linhas de trem de alta velocidade em funcionamento naqueles países:

- 1 - custo total da missão;
- 2 - listagem dos componentes da comitiva oficial do Governo do Distrito Federal, indicando órgão ou entidade que representam, justificativa para a participação na missão, período de afastamento, especificando se com ônus ou sem ônus para o Distrito Federal;
- 3 - em caso de ônus para o Distrito Federal, especificar despesas com passagens, diárias, hospedagens, traslados, alimentação, substituições de servidores e demais custos decorrentes da missão internacional;
- 4 - estudos preliminares que deram sustentação à proposta de implantação de uma linha de trem de alta velocidade (trem-bala) no eixo Brasília-Goiânia e respectivos pareceres técnicos;
- 5 - justificativa de necessidade de missão de caráter político, com a participação do Governador do Distrito Federal e de vários Secretários de Governo;
- 6 - relatórios substanciados da missão em cada um dos países;
- 7 - cópia de inteiro teor do Convênio de Cooperação Técnica firmado em 29 de janeiro último entre os Governos do Distrito Federal e de Goiás, a Valec Engenharia e as federações de indústria do DF e de Goiás.

000 09X02X04 15:51:15

JUSTIFICAÇÃO

No cumprimento do dever de resguardar as competências fiscalizadoras desta Casa, as deputadas e deputados da Bancada do Partido dos Trabalhadores solicitam à Secretaria de Estado de Governo do Governo do Distrito Federal as informações acima relacionadas, sobre a missão oficial do Governador Joaquim Roriz a três países da Europa que desenvolvem tecnologia de trens de alta velocidade, os chamados "trens-bala".

A viagem, fundamentada na intenção dos Governadores do Distrito Federal e de Goiás de construir um trem-bala ligando Brasília a Goiânia, chamou atenção pela falta de debate prévio com a sociedade e pelas esparsas informações técnicas e de planejamento sobre a viabilidade da obra, apresentada pelos dois chefes de Executivo como a suposta alavanca de um eixo de desenvolvimento econômico. Vale lembrar que o custo estimado do "Expresso Pequeno", ou "Transpequeno" - como foi apelidado o trem-bala - é de cerca de oitocentos milhões de dólares, o equivalente a cerca de dois bilhões e duzentos milhões de reais! Ressalte-se que esse tipo de trem não transporta cargas pesadas, só passageiros e cargas leves. É certo também que apenas uma pequena parcela da população possa arcar com os preços das passagens.

A despeito disso, Roriz e Perillo anunciaram, em Paris, a decisão de abrir em trinta dias uma concorrência internacional para contratação da empresa que elaborará o projeto do sistema ferroviário, conforme atesta reportagem do Correio Braziliense, de 24 de janeiro último, em anexo. A estimativa é de que o estudo saia por até um milhão de euros, aproximadamente três milhões e quinhentos mil reais. Bem assim, foi firmado, no dia 29 de janeiro, um Convênio de Cooperação Técnica entre os governos, as federações de indústria do DF e de Goiás e a Valec Engenharia, que ainda não é de conhecimento da Câmara Legislativa. "Há uma decisão tomada no sentido de priorizar a obra", afirmou Marconi Perillo em nome de Joaquim Roriz e dos políticos que defendem o trem-bala.

Por que a pressa em levar adiante o projeto? Quais os estudos e qual o planejamento social, econômico e ambiental que esteiam a decisão de construir um trem-bala? Por que não houve discussão preliminar ou audiência pública sobre a questão? Por que não lutar pela finalização de obras inacabadas no eixo Brasília - Anápolis - Goiânia, como a duplicação da BR 60? A sociedade e a Bancada do PT querem saber.

O contribuinte e os parlamentares desta Câmara Legislativa também merecem uma explicação sobre assunto que ganhou destaque em emissoras de televisão e jornais de todo o Brasil: o tamanho exagerado da comitiva brasiliense e as respectivas despesas com hospedagem e alimentação. Matéria anexada ao presente requerimento, de autoria do renomado jornalista Reali Júnior, publicada em 22 de janeiro último no "O Estadão", retrata bem o espanto diante dos excessos de nossa delegação. Eis alguns trechos da reportagem:

"PARIS - Os governadores do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB) e de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), chegaram ontem a Paris, vindos da Espanha, à frente de uma delegação de 95 pessoas - 81 do DF e 14 de Goiás - que inclui empresários, suas



anos. (...)

(...) Uma boa parte da delegação hospedou-se no Bristol, um dos hotéis-palácios da famosa Rue Saint Honore e um dos mais caros da cidade, onde a diária simples custa 620 euros - cerca de R\$ 2.170. Perillo instalou-se na residência do embaixador brasileiro Sérgio Amaral.(...)

A futura ferrovia - se é que vai de fato ser construída - está sendo chamada por alguns dos integrantes da delegação de "Transpequi", numa alusão a essa fruta típica do cerrado goiano. Quando estava no governo de São Paulo, o peemedebista Orestes Quércia tentou levar adiante um projeto semelhante, que ligaria São Paulo e Rio, mas desistiu por causa dos altos custos. O TGV é um trem, unicamente para passageiros e não transporta carga pesada. (...)"

Esta Casa de Leis não pode ignorar suas competências institucionais de fiscalizar e controlar os atos do Poder Público. As informações solicitadas visam, destarte, ampliar e clarificar a discussão sobre a matéria e convocar o Governo do Distrito Federal a dar uma precisa satisfação à população sobre suas despesas e sobre propostas, ações e obras que afetarão o futuro e o bolso do cidadão, como é o caso do trem-bala.

Sala das Sessões, em de de 2004.


ARLETE SAMPAIO


ÉRIKA KOKAY


CHICO VIGILANTE


CHICO FLORESTA


PAULO TADEU

MISSÃO REGIONAL

Comitiva de Roriz e Perillo à França tem 95 pessoas

Governadores alegam que objetivo é avaliar tecnologia de trem-bala no país e na Alemanha

BEALI JUNIOR

Correspondente

PARIS - Os governadores do Distrito Federal, Ina-
guilim Roriz (PMDB), e
de Goiás, Marconi Perillo (PS-
DB), chegaram ontem a Paris,
vindos da Espanha, à frente de
uma delegação de 95 pessoas -
81 do DF e 14 de Goiás - que in-
clui empresários, suas mulhe-
res, seguradoras, médicos e asses-
sores - uma comitiva como não
se via havia muitos anos. O obje-
tivo de sua viagem é estudar,
na França e na Alemanha, a
viabilidade de instalação de
uma linha do TGV - Trem a
Grande Velocidade, ou trem-
bala - entre Brasília e Goiânia.
Roriz levou alguns políticos
de Brasília, entre eles o senador
Paulo Otávio (PFL) e os depu-
tados José Roberto Arruda (PFL)
e Tadeu Felibelli (PMDB).

Uma parte da delegação hospedeu-se no Bristol, um dos fioteis palácios da famosa Rue Saint Honoré e um dos mais caros da cidade, onde a diária simples custa 620 euros - cerca de R\$ 2.170. Perillo instalou-se na residência do embaixador brasileiro, Sérgio Amaral.

Os governadores devem viajar até Lille, no norte da França, para visitar as instalações industriais do grupo Alsthon, construtor do TGV. É um trajeto de 200 quilômetros, que o trem-bala percorre em 55 minutos.

A futura ferrovia - se é que vai de fato ser construída - está sendo chamada por alguns dos integrantes da delegação de "Transpequi", numa alusão a essa fruta típica do cerrado goiano. Quando estava no governo de São Paulo, o peemedebista Orestes Quércia tentou levar adiante um projeto semelhante, que ligaria São Paulo e Rio, mas desistiu por causa dos altos custos. O TGV é um trem unicamente para passageiros e não transporta carga pesada.

Hoje à tarde, o grupo participa de um encontro com empresários franceses do Medef, Movimento dos Empresários Franceses, e de um coquetel na sede da Embaixada do Brasil.

Frio - Ontem, boa parte da delegação desistiu de enfrentar o frio e a umidade do inverno parisiense, ficando para jantar no próprio restaurante do hotel - duas estrelas, segundo o Guia Michelin - onde o preço médio de um jantar completo não fica abaixo de 200 euros (cerca de R\$ 700) por pessoa. Suas especialidades são conhecidas: Macaroni recheado de alcachofra, Trufas e foie gras de pato gratinado com queijo parmesão velho e Galinha de Bresse perfumada com "vin jaune".

CIDADES

OBITUÁRIO

SEPULTAMENTOS
DIA 23 DE JANEIRO

PUNO Píloro
Arias Ribeiro,
77 anos
Cesário Inácio de Silva,
25 anos
Olauro Colela,
67 anos
Valdemar Pereira Costa,
W anos
Mauro dos Santos Araújo,
52 anos
Manoel Benício dos Santos,
50 anos
Carlos Eduardo Ancora
Garrido,
31 anos
Maura José Machado,
48 anos
Sebastião Alves
Branquinho,
82 anos
Armando Honorio da Silva,
65 anos
Joana Prandi,
75 anos
Gloria Pires da Silva,
70 anos

TAGUATINGA
Adir Fendri Pires,
50 anos
Vitor Hugo Andrade
Rodrigues,
4 anos
Neilton Vieira Cunha,
44 anos
Francisco R. Bitencourt
Telha,
51 anos
Mana Marly Pereira,
42 anos
Marcos Henrique Oliveira
Sousa,
3 dias
José Vicente da Silva,
fi Saiwa
João Soares Barbosa,
52 anos
Luiz Gonzaga Pêndia
Amorim,
64 anos

GAMA
Jorge Euripedes David,
42 anos
Flavio Aparecido de Faria,
26 anos

SOBRADINHO
Ernestina Nogueira Paz,
88 anos

PLANALTINA
José Francisco de Jesus,
72 anos
Valdir da Silva Guimarães,
50 anos

BRASILÂNDIA
Valdeci Guilherme
da Rocha,
10 dias
Pascualina da Fonseca,
71 anos
Josefina Alves de Sousa,
68 anos

TRANSPORTES

Roriz e Perillo planejam investir com recursos próprios para garantir a construção do sistema que ligaria Brasília a Goiânia. Diniz

Um bilhão para o trem-bala

ANA MARIA CAMPOS
REPORTAGEM ESPECIAL

Paris — Parte da obra do trem-bala será custeada com recursos do orçamento do Distrito Federal e de Goiás. Os governadores Joaquim Roriz (PMDB) e Marconi Perillo (PSDB) decidiram investir juntos R\$ 1 bilhão em cinco anos no sistema ferroviário de alta velocidade entre Brasília e Goiânia. Dos cofres do DF sairá a maior fatia: R\$ 700 milhões. O estado de Goiás ficará responsável pelos R\$ 300 milhões restantes.

O anúncio foi feito ontem no Château Domaine de Beauvois, construção localizada no Vale do Loire, a 220 quilômetros de Paris. Os dois governadores assumiram oficialmente que vão construir o sistema de alta velocidade. Até então estudavam a viabilidade técnica e econômica.

Roriz e Perillo decidiram abrir em 30 dias uma concorrência internacional para contratação da empresa que elaborará o projeto do sistema ferroviário. A estimativa é de que o estudo saia por até um milhão de euros, cerca de 3,5 milhões de reais.

Somente com esse trabalho pronto será possível avaliar com precisão o custo total do empreendimento. Mas especialistas estimam que o trem-bala não sairá por menos de US\$ 700 milhões, ou seja, aproximadamente R\$ 2 bilhões. Como as cifras locais que os governadores planejam aplicar no trem-bala não serão suficientes para bancar todo o sistema, a ideia é encontrar outras fontes de financiamento.



COMITIVA CONHECEU MODELO DA EMPRESA ALSTOM: DISTRITO FEDERAL PAGARÁ A MAIOR PARTE NA PARCERIA COM GOIÁS

Perillo explicou a pretensão de buscar mais recursos no Fundo do Centro-Oeste, empreendimento local, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), organismos internacionais e em parcerias público-privadas. "Também esperamos recursos da União", afirmou o governador de Goiás. Presentes na comitiva, o senador Paulo Octávio e o deputado José Roberto Arruda, do PFL, querem incluir no próximo Orçamento federal emendas para a obra. "A cada ano, podemos incluir R\$ 50 milhões", contou Arruda.

O chefe da Agência de Desen-

volvimento Econômico do Distrito Federal, Rogério Rosso, garante que em Brasília não haverá dificuldades para a liberação do dinheiro, cerca de R\$ 140 milhões por ano. "Apostamos no crescimento das empresas do DF e no crescimento do aumento da arrecadação", explicou. O governo, avalia Rosso, também poderá lançar mão das receitas da cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) nos condomínios. No Orçamento do DF deste ano já está prevista uma arrecadação de R\$ 200 milhões com a tributação de mais de 200 mil novas unidades habitacionais em áreas irregulares.

Em Goiás, o dinheiro sairá principalmente de duas fontes: a Cide (Contribuição sobre a Intervenção do Domínio Econômico) e a Companhia de Energia do Estado (Celg). Pelos cálculos de Perillo, nos próximos três anos o estado vai arrecadar R\$ 30 milhões com a Cide, imposto cobrado sobre os combustíveis.

Apoio de Augusto

Os governadores Joaquim Roriz (PMDB) e Marconi Perillo (PSDB) conheceram ontem o sistema ferroviário de alta velocidade da França, o TGV. O trem que atinge uma velocidade de 250 quilôme-

tros por hora, levou os dois governadores de Paris a Tours, cidade no Vale do Loire a 240 quilômetros da capital francesa, em 55 minutos. Produzido pela empresa francesa Alstom, o trem pode atingir uma velocidade de 300 quilômetros/hora.

Eles também conheceram um outro modelo da Alstom, o X-TGV, com características consideradas adequadas para o trecho Brasília-Goiânia, por atingir velocidades de até 200 km/h/h, mais baratos e propícios a uma distância máxima de 200 quilômetros, como é o caso de Brasília e Goiânia. "Este é o modelo que queremos adotar", afirmou Roriz.

O projeto do trem-bala tem o apoio de deputados distritais de oposição a Roriz, como Augusta Carvalho (PPS). No Vale do Loire, Augusto cometeu até um deslize ideológico. "Ele é dos nossos", disse, referindo-se a José Francisco das Neves, presidente da Valec (órgão do Ministério dos Transportes), que compõe a comitiva na Europa. Neves voltou a dar total apoio ontem à criação do trem-bala no Centro-Oeste e prometeu buscar recursos federais para o empreendimento.

Eurides e Pedro Passos, do PMDB, também prometem traçar uma linha para mostrar aos colegas a viabilidade do empreendimento. "Esse é um projeto que transcende governos. Os governadores Roriz e Perillo não vão inaugurar a obra porque não são candidatos à reeleição. Portanto, não podem ser acusados de patrocinarem um projeto eleitoral", defendeu Passos.

Bairro de condomínios em Sobradinho é invadido por edifícios de até quatro andares. Administrador regional confirma irregularidade e teme problemas de abastecimento de água

TRANSPORTE

Comitiva se reúne com construtores de trem

ANA MARIA CAMPOS
ENVIADA ESPECIAL

Madri — O primeiro compromisso dos governadores do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), e de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), na viagem à Europa será uma visita nesta manhã à sede do Grupo Dragados, em Madri. A empresa é responsável pela construção de três trechos ferroviários de alta velocidade no país.

Na viagem de 10 dias, os dois governadores querem buscar apoio da iniciativa privada e de investidores para a implantação no Centro-Oeste de um sistema ferroviário semelhante ao da Espanha, França e Alemanha. Roriz e Perillo desembarcaram ontem em Madri, com uma comitiva de 85 pessoas, entre empresários, parlamentares e integrantes dos dois governos.

Na agenda do primeiro dia constava uma reunião entre os dois governadores com o embaixador do Brasil em Madri, Osmar Chohfi. Roriz, no entanto, teve uma indisposição e não desceu do quarto, em um luxuoso hotel no centro da capital espanhola. "Ele teve um problema com a taxa de glicose", justificou o porta-voz do governo do DF, Paulo Fona.

Coube a Perillo fazer as vezes de anfitrião. "Queremos implantar no Centro-Oeste um modelo revolucionário de transporte. Essa região é um centro consumidor de mais de 8 milhões de pessoas e uma das principais áreas agrícolas do mundo", afirmou.

Na reunião, entretanto, Perillo admitiu que o projeto sofre resistências e é visto com descrença por causa do alto investimento. O engenheiro José Celso Gontijo

Marcos Villasboas/Divulgação



RORIZ E PERILLO: VISITA À SEDE DO GRUPO DRAGADOS EM MADRI

aposta que seriam necessários aproximadamente US\$ 2 bilhões para montar um sistema que ligasse Brasília-Goiânia-Anápolis, como o feito pela Dragados entre Madri e as cidades de Sevilha, Zaragoza e Barcelona — esse ainda em fase de construção.

Na Espanha, a demanda diária nesses trechos, que operam numa velocidade de 300 km/h, che-

ga a 120 mil passageiros por dia. No Centro-Oeste, a demanda é 10 vezes menor. "Acho que seria mais viável implantar um sistema com capacidade de 100 km/h, para transporte não só de passageiros como também de cargas", acredita Gontijo, que é sócio da Dragados no Brasil. Mesmo assim, o custo seria considerável: entre US\$ 700 milhões.

Apesar das dificuldades, os governadores defendem o projeto com afinco. "Talvez não consigamos terminar a obra neste governo. Mas poderemos iniciá-la" comentou Roriz antes da reunião.

Lixo

Além do trem-bala, a visita à Dragados vai abordar um outro projeto em discussão para Brasília. O presidente da empresa Jonson Controles Ltda., Luiz André Reis, apresentou uma proposta de tratamento de lixo, desenvolvido pela Dragados em toda Madri. Pelo projeto, seria construída uma usina em Brasília para transformação dos resíduos em energia. O sistema é altamente lucrativo porque a empresa vende a energia e ainda produz água gelada para uso em ar condicionado.

"A Esplanada dos Ministérios é hoje um grande mercado consumidor desse tipo de energia", explica Gontijo. "Os equipamentos utilizados são muito antigos e caros", acrescenta. Segundo ele o custo da construção de uma usina para tal finalidade, estimado em US\$ 100 milhões, seria privado.

HOSP1 AJUDA SAÚDE

acordo Q
Estrutura
um esqu
moradia
organiza
terra se t
negócio T
realizado
às vezes,
participa
políticos,
empresar
tipo", diz
A matéria
da favela (
durante o
Cristovam
quando se
foram mo
confronto
polícia. A
do NYT vis
do Sangue
deputado
Edmar (PM
incidente.
matéria, E
pela comu
um líder q
direito à m
jornal lem
lado, que E
acusado pe
Público de
uma quadr
grilagem n

camisa preta, anunciou o assal-
O estupro tornou-se sexual com B
um banco. Estupro B manicure
ele deixou a arma em cima de
polícia encaminhou K. para tra
tamento psicológico no HRS.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

REQUERIMENTO N°

RQ 916 /2004

(Do Senhor Deputado PEDRO PASSOS)

Em 04/02/04
Assessoria de Plenário

**Requer a realização de Sessão Solene em
Comemoração ao Aniversário da Cidade de
Santa Maria, no dia 27 (sexta-feira) de
fevereiro do ano de 2004, às 10 horas, no
plenário desta Câmara Legislativa.**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do
Distrito Federal:**

Requeiro, nos termos do art. 145, V, combinado com o art. 99, IV, art. 124, art. 135, I, a, a realização de Sessão Solene em comemoração ao Aniversário da Cidade de Santa Maria, no dia 27 de fevereiro (sexta-feira) de 2004, às 10 horas, no plenário desta Câmara Legislativa.

JUSTIFICAÇÃO

O presente Requerimento tem por objetivo prestar homenagem, mais do que justa, à essa cidade cujo desenvolvimento acelerado tem se mostrado benéfico para o crescimento do Distrito Federal e para a população em geral.

O Núcleo Habitacional Santa Maria permaneceu como área rural da RAI - Gama até 1992, quando a Lei nº 348/92 e o Decreto nº 14.604/93, criaram a Região Administrativa Santa Maria.

SAIN - Parque Rural Gabinete 21 - CEP 70086-900 - Brasília-DF - Tel.: 348-8212 - Fax: 348-8215

DATA RESERVADA NA AGENDA
GERAL DE EVENTOS
HORA: 10 LOCAL: a definir
PAULO DOMINGUES
Chefe de Cerimonial

030 05/02/04 15:13:41



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

Neste momento a área estava desprovida dos equipamentos básicos de saúde, educação, segurança, urbanização, saneamento e comércio, caracterizando-se por uma forte dependência externa.

Sua criação visou atender o programa de assentamento de famílias de baixa renda, em lotes semi-urbanizados. O governo loteou uma área do Núcleo Rural Santa Maria e para lá transferiu e fixou os moradores das invasões do Gama e das demais localidades do Distrito Federal. Santa Maria é composta de área urbana, rural e militar.

O assentamento na região de Santa Maria ultrapassou as expectativas mais otimistas, imprimindo na época, àquele Núcleo Habitacional, um desenvolvimento extremamente acelerado e que hoje, em sua pujança, se mostra um empreendimento de extraordinário sucesso.

Santa Maria é uma cidade com um grande potencial de desenvolvimento, pela sua situação geográfica, estratégica, pela criação do pólo de desenvolvimento JK, pela viabilização da área de desenvolvimento econômico e pela regularização de lotes comerciais.

A cidade está mostrando que tem potencial e futuro, e desafia todos aqueles que acreditam em seu progresso a participarem do seu acelerado desenvolvimento.

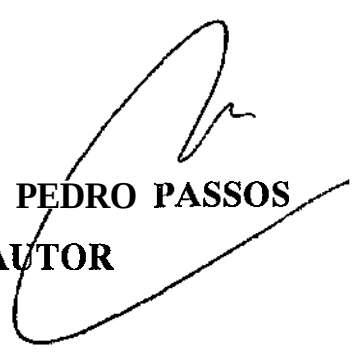
Nesse sentido, faz-se necessário que esta Câmara Legislativa se pronuncie em relação à data dedicando à cidade uma Sessão Solene homenagem ao Aniversário da Cidade de Santa Maria.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

Dessarte, a Câmara Legislativa não pode, de maneira alguma, deixar de integrar a programação do próximo Aniversário de Santa Maria, sendo, *portanto*, imprescindível a realização de uma Sessão Solene, no dia 27 de fevereiro de 2004, às 10 horas, no plenário desta Câmara Legislativa, em comemoração à esse dia tão importante.

Sala das Sessões, em...


DEPUTADO PEDRO PASSOS
AUTOR



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

REQUERIMENTO Nº

RQ 917/2004

(Do Senhor Deputado PEDRO PASSOS)

LIBO
Em 04/02/04
Assessoria de Planário

Requer a realização de Sessão Solene em
Homenagem ao Dia do Repórter, no dia 16
(sexta-feira) de fevereiro do ano de 2004, às
15 horas, no plenário desta Câmara
Legislativa.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do
Distrito Federal:

Requeiro, nos termos do art. 145, V, combinado com o art. 99, IV, art.
124, art. 135, I, a, a realização de Sessão Solene em comemoração ao Dia do
Repórter, no dia 16 de fevereiro (sexta-feira) de 2004, às 15 horas, no plenário
desta Câmara Legislativa.

JUSTIFICAÇÃO

O Dia do Repórter, comemorado anualmente no dia 16 de fevereiro, remete
à uma categoria de profissionais que prestam relevantes serviços à sociedade em
geral. São eles que atuam com o compromisso de levar às pessoas informações
precisas e atuais sobre os acontecimentos locais, nacionais e mundiais.

São célebres as histórias de repórteres que, com desprendimento e coragem,
buscaram notícias e informações precisas sobre acontecimentos relevantes nos

SAIN - Parque Rural Gabinete 21 - CEP 70086-900 - Brasília-DF - Tel.: 348-8212 - Fax: 348-8215

DATA RESERVADA NA AGENDA
GERAL DE EVENTOS: 16/02/04
HORA: 15 LOCAL: PLENÁRIO
PAULO DOMINGUES
Chefe do Cerimonial

031 03/02x04 15:18:48



36

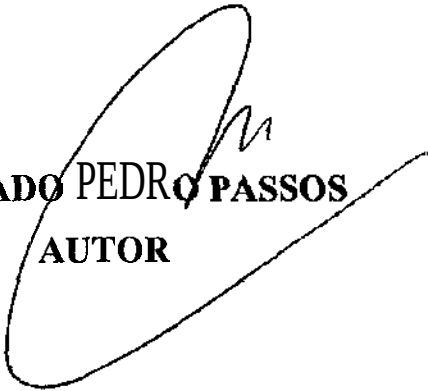
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO PEDRO PASSOS

locais mais longínquos e de difícil acesso, muitas vezes convivendo com graves perigos. Não foram raras as vezes em que esses cidadãos perderam a vida no exercício de sua profissão.

Nesse sentido, faz-se necessário que esta Câmara Legislativa se pronuncie em relação à data dedicando à categoria uma Sessão Solene em sua homenagem.

Dessarte, a Câmara Legislativa não pode, de maneira alguma, deixar de integrar a programação do próximo Dia do Repórter, sendo, portanto, imprescindível a realização de uma Sessão Solene, no dia 16 de fevereiro de 2004, às 15 horas, no plenário desta Câmara Legislativa, em comemoração a esse dia tão importante.

Sala das Sessões, em...


DEPUTADO PEDRO PASSOS
AUTOR



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

REQUERIMENTO Nº , RQ 918/2004
(Do Sr. Deputado Brunelli)

04/02/04
Assessoria da Câmara

Requer retirada da Indicação nº
1499, de 2003.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do
Distrito Federal

Requeremos, nos termos dos Art. 136 do Regimento Interno, a
retirada da Indicação nº 1499, de 2003.

JUSTIFICAÇÃO

A proposta em tela trata da retirada da referida proposição para
que haja uma reflexão mais aprofundada sobre esse assunto.

Sala das Sessões, em


BRUNELLI
Deputado Distrital - PP

08/02/04 16:36:08



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N° _____ / IND 1832/2004
(Do Sr.Dep. Benício Tavares,

Em 04/02/04
Assessoria de Plenário

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a construção de quatro quadras Poliesportivas da QNN-13 , em Ceilândia –RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos lermos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura a construção de quatro quadras Poliesportivas da QNN-13 , no Complexo Poliesportivo ao lado do Ginásio de Esportes de Ceilândia a fim de incentivar a prática de esportes para todos os moradores desse setor.

JUSTIFICAÇÃO

À época da elaboração da Lei Orçamentaria de 2004 , fui um dos defensores da garantia de recursos orçamentários para construção de quadras poliesportivas em diversas cidades satélites, especialmente em Ceilândia.

Estas quadras são construídas com recursos de dotações orçamentarias provenientes de impostos e taxas cobradas de todos os contribuintes. Por isso, torna-se necessário estender o benefício advindo de sua construção a todos os cidadãos , crianças , jovens , idosos garantindo-lhes melhor e mais ampla qualidade de vida , resultante da prática de exercícios e modalidades esportivas e da vivência comunitária.

O custo unitário de cada obra é de, aproximadamente , R\$ 80.000,00 o que torna sua execução plenamente viável.

Sala das Sessões, de de 2004.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

000 03/02/04 14:58:48



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N° _____ MD 1833/2004
(Do Sr. Dep. Benício Tavares)

CIDU
Em 04/02/04
Assessoria de Planejamento

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a execução das ligações em pavimentação asfáltica no trecho da Via "O" - 5 entre a QNO 08 e QNO 16 e ligação na Via MN-3, em Ceilândia, RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a execução das ligações em pavimentação asfáltica no trecho da Via "O" - 5 entre a QNO 08 e QNO 16 e ligação na Via MN-3, em Ceilândia, RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

Na elaboração do Plano Anual de Governo, o Poder Executivo do Distrito Federal contemplou diversas ações voltadas ao atendimento dos anseios da população.

A presente proposição resultou do contato direto com os moradores das QNO 8 e 16 e de análise de reivindicações trazidas ao nosso Gabinete Parlamentar.

O custo aproximadamente da pavimentação asfáltica é de R\$ 360.000,00, dos meios-fios R\$ 56.000,00 e de águas pluviais R\$ 39.000,00, o que nos parece bastante viável em termos de execução orçamentária.

Sala das Comissões, em _____ de _____ de 2004.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

001 0 02/04 2<:53:05



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N° _____ IND 1834/2004
(Do Sr. Dep. Benício Tavares)

Em 09/02/04
Assessoria de Plenário

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura de Obras, a urbanização do Conjunto Poliesportivo da QNN-13 , em Ceilândia -RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a urbanização do Conjunto Poliesportivo da QNN-13 , em Ceilândia -RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

O presente pleito chegou ao meu gabinete por solicitação da comunidade de Ceilândia. Trata-se da pavimentação de 6.000 m² , com custo aproximado de R\$ 21.600,00 , 1000 m² de calçadas que deverão custar R\$ 20.000,00 , 8000m² de gramado e arborização , e 600 m² de meios fios no valor de R\$ 12.000,00 num custo total de R\$ 328.000,00.

Como representante de uma parcela bastante significativa do povo de Ceilândia , considero justa a presente reivindicação e conto com o apoio dos nobres pares para a consecução desse objetivo.

Sala das Sessões, de de 2004.

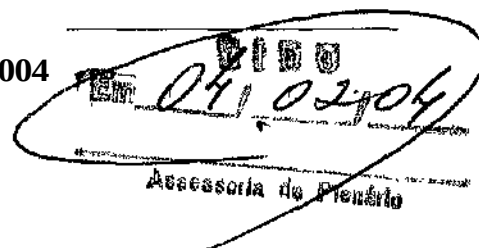
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

002 08/02/04 14:59:15



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N° _____ IND 1835 «004
(Do Sr.Dep. Benício Tavares)



Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria da Infra-Estrutura e Obras, a construção de duas quadras de piso sintético no Conjunto Poliesportivo da QNN-13 , em Ceilândia -RA IX,

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a construção de duas quadras de piso sintético no Conjunto Poliesportivo da QNN-13 , em Ceilândia -RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição que ora apresente é resultado do contato direto com a população e da análise de reivindicação trazidas ao meu gabinete Parlamentar.

Estou sempre voltado ao atendimento dos anseios da população , visando garantir-lhe uma melhor qualidade de vida , para promover o desenvolvimento de todos os cidadãos é democratizar os serviços públicos. Esta é a melhor forma de superar as desigualdades.

O custo total das duas quadras é de R\$ 260.000,00 , o que torna a obra perfeitamente viável do ponto de vista económico.

Conto com o apoio dos nobres pares desta Casa para aprovação desta indicação.

Sala das Sessões, de de 2004.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

000 03/02/04 14:59 3



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N.º _____ IND 1836/2004
(Do Sr. Deputado Benício Tavares;

Em 04/02/04
Assessoria de Plenário

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a conclusão das obras do Ginásio de Esportes da QNN -13 , em Ceilândia - RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a conclusão das obras do Ginásio de Esportes da QNN -13 , em Ceilândia - RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição visa atender pleito dos moradores do Setor QNN- 13 , de Ceilândia , no que se refere à conclusão das obras do Ginásio de Esportes daquele local.

Sou defensor da integração da comunidade pela prática de esportes e pela realização de eventos culturais.

Ademais , o custo desta obra está orçado em , aproximadamente R\$ 450.000,00, tornando-a exequível do ponto de vista financeiro.

Sala das Comissões, em de de 2004.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

004 03/PLC 14:53



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N° _____
(Do Sr. Dep. Benício Tavares)

IND 1837/2004

Em 04/02/04
Assessoria de Planejamento

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a execução das ligações em pavimentação asfáltica entre Ceilândia e Taguatinga nas QNM 28, QNM 30 e QNM 32, em Ceilândia, RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a execução das ligações em pavimentação asfáltica entre Ceilândia e Taguatinga nas QNM 28, QNM 30 e QNM 32, em Ceilândia, RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

Na elaboração do Plano Anual de Governo, o Poder Executivo do Distrito Federal contemplou diversas ações voltadas ao atendimento dos anseios da população.

A presente proposição resultou do contato direto com os moradores das QNM- 28,30 e 32 e de análise de reivindicações trazidas ao nosso Gabinete Parlamentar.

O custo aproximadamente da pavimentação asfáltica é de R\$ 504.000,00 e dos meios - fios R\$ 40.000,00, o que nos parece bastante viável em termos de execução orçamentaria.

Sala das Comissões, em _____ de _____ de 2004.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

005 03/02/04 14:04E



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

IND 1838 /2004

INDICAÇÃO N° _____
(Do Sr.Dep. Benício Tavares)

Em 04/02/04
Assessoria de Plenário

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a construção de quatro quadras Poliesportivas da QNN-13 , em Ceilândia -RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura a construção de quatro quadras Poliesportivas da QNN-13 , no Complexo Poliesportivo ao lado do Ginásio de Esportes de Ceilândia a fim de incentivar a prática de esportes para todos os moradores desse setor.

JUSTIFICAÇÃO

À época da elaboração da Lei Orçamentaria de 2004 , fui um dos defensores da garantia de recursos orçamentários para construção de quadras poliesportivas em diversas cidades satélites , especialmente em Ceilândia.

Estas quadras são construídas com recursos de dotações orçamentarias provenientes de impostos e taxas cobradas de todos os contribuintes. Por isso, torna-se necessário estender o benefício advindo de sua construção a todos os cidadãos , crianças , jovens , idosos garantindo-lhes melhor e mais ampla qualidade de vida , resultante da prática de exercícios e modalidades esportivas e da vivência comunitária.

O custo unitário de cada obra é de, aproximadamente , R\$ 80.000,00 o que torna sua execução plenamente viável.

Sala das Sessões, de de 2004.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

006 02/04 14:58:57



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N° _____ IND 1839 /2004
(Do Sr.Dep. Benício Tavares)

Em 04/02/04
Assessoria de Plenário

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a ligação da Via P- 1 Sul /P-1 Norte , trecho abaixo da Escola da Fundação Bradesco em Ceilândia , RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a ligação da Via P- 1 Sul /P-1 Norte , trecho abaixo da Escola da Fundação Bradesco em Ceilândia , RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição que ora apresente é resultado do contato direto com a população e da análise de reivindicação trazidas ao meu gabinete Parlamentar,

Estou sempre voltado ao atendimento dos anseios da população , visando garantir-lhe uma melhor qualidade de vida , para promover o desenvolvimento de todos os cidadãos é democratizar os serviços públicos. Esta é a melhor forma de superar as desigualdades,

O custo total das duas quadras é de R\$ 444.000,00 , sendo R\$ 324.000,090 para pavimentação de 9000 m² ,R\$ 72.000,00 para 1200 m² de águas pluviais e R\$ 48.000,00 para 2.400 m² de meio fíos.

Sala das Sessões, de de 2004.

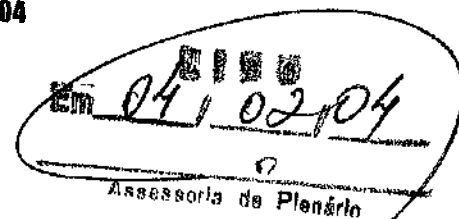
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

0 M08202/04 15:00:14



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N° _____ IND 1840/2004
(Do Sr.Dep. Benício Tavares)



Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a pavimentação asfáltica da Via M-3 , em Ceilândia - RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a pavimentação asfáltica da Via M-3 , em Ceilândia - RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

Ao elaborar o Plano Anual de Governo , o Poder Executivo do Distrito Federal elegeu as ações de infra- estrutura das satélites como prioridade governamental.

A pavimentação da Via M-3 , que totalizará R\$ 1.610.000,00 , sendo R\$ 1.260.000,00 de pavimentação asfáltica , R\$ 150.000,00 de águas pluviais e R\$ 200.000,00 para meios - fios , constitui-se em uma grande aspiração da população Ceilandense.

Sua execução garantirá melhor qualidade de vida para os cidadãos, promovendo não só o desenvolvimento local , mas democratizando os serviços públicos, como forma de superação das desigualdades.

Sala das Comissões, em _____ de _____ de 2004.

BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

008 03/02/04 15:00:24



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

IND 1841/2004

INDICAÇÃO N° _____
(Do Sr. Dep. Benício Tavares)

Em 04/02/04
Assessoria de Plenário

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a recuperação do pavimento asfáltico das EQNP 6/10, EQNP 8/12, EQNP 22/26 E EQNP 24/28, em Ceilândia - RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a recuperação do pavimento asfáltico das EQNP 6/10, EQNP 8/12, EQNP 22/26 E EQNP 24/28, em Ceilândia - RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição que ora apresente é resultado do contato direto com a população e da análise de reivindicação trazidas ao meu gabinete Parlamentar.

Estou sempre voltado ao atendimento dos anseios da população, visando garantir-lhe uma melhor qualidade de vida, para promover o desenvolvimento de todos os cidadãos e democratizar os serviços públicos. Esta é a melhor forma de superar as desigualdades.

O custo total das duas quadras é de R\$ 558.400,00, sendo R\$ 518.400,00 para pavimentação asfáltica de 14.400 m² e de R\$ 40.000,00 para meios-fios.

Conto com o apoio dos nobres pares desta Casa para aprovação desta indicação.

Sala das Sessões, de de 2004.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

003 03/02/04 15:00:34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

IND 1842 / 2004

INDICAÇÃO N° _____
(Do Sr. Dep. Benício Tavares)

Em 04.02.04

Assessoria de Plenário

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a melhoria do acesso à Feira do Atacado na QNP-1, em Ceilândia, RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra - Estrutura a melhoria do acesso à Feira do Atacado na QNP-1, em Ceilândia, RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

A proposição que ora apresente é resultado do contato direto com a população e da análise de reivindicação trazidas ao meu gabinete Parlamentar.

Estou sempre voltado ao atendimento dos anseios da população, visando garantir-lhe uma melhor qualidade de vida, para promover o desenvolvimento de todos os cidadãos é democratizar os serviços públicos. Esta é a melhor forma de superar as desigualdades.

Esta obra importa num custo de R\$ 96.000,00, sendo R\$ 72.000,00 para pavimentação de 2000 m² de pavimentação asfáltica, R\$ 12.000,00 para águas pluviais e mais R\$ 12.000,00 para meios - fios.

Conto com o apoio dos nobres pares desta Casa para aprovação desta indicação.
Sala das Sessões, em

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

010 02/07/04 15:06



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

IND 1843 /2004

INDICAÇÃO Nº _____
(Do Sr.Dep. Benício Tavares)

Em 04/02/04
Assessoria de Plenária

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Esporte e Lazer , a colocação de piso de alta resistência no skate Park . situado na QNN -14 , Praça dos Eucaliptos , em Ceilândia - RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Esporte e Lazer , a colocação de piso de alta resistência no skate Park . situado na QNN -14 , Praça dos Eucaliptos , em Ceilândia - RA IX.

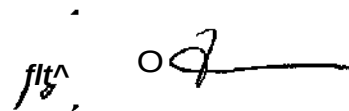
JUSTIFICAÇÃO

A prática do skate exige a colocação de um piso adequado e de grande resistência para suportar o desgaste pelo uso de equipamento de alto impacto. Utilizando-se outro tipo de piso , acaba-se prejudicando os equipamentos , ficando comprometido esta atividade esportiva.

Os jovens de Ceilândia têm poucas alternativas de lazer ; por isto , é necessário atender o presente pleito , até para que se evite o ócio destrutivo.

O total do piso a ser colocado é de 1200 m ², devendo a obra custar apenas R\$ 48.000,00 , o que a nosso ver , torna viável sua execução.

Sala das Sessões, de de 2004.


DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

011 03/02/04 15:00:52



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº _____
(Do Sr. Dep. Benício Tavares)

IND 1844/2004

Em 04/02/04
Assinatura de Plenário

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a colocação de alambrado no Conjunto Poliesportivo da QNN-13, em Ceilândia - RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a colocação de alambrado no Conjunto Poliesportivo da QNN-13, em Ceilândia - RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem por objetivo atender pedidos dos moradores do Setor QNN-13 de Ceilândia e permitir-lhes a prática de diversas modalidades esportivas, usufruindo mínimo de segurança, decorrente da colocação de alambrados ao redor de todo o conjunto poliesportivo.

Os custos financeiros da obra giram em torno de R\$ 45.000,00, o que a torna perfeitamente viável, do ponto de vista financeiro.

Sala das Comissões, de de 2004.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

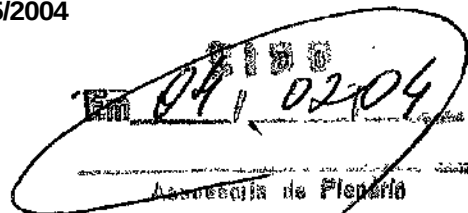
013 03/02/04 15:01:01



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

IND 1845/2004

INDICAÇÃO N°
(Do Sr.Dep. Benício Tavares)



Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a execução de calçadas no Setor O , em Ceilândia - RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a execução de calçadas no Setor O, em Ceilândia - RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

Ao elaborar o Plano Anual de Governo , o Poder Executivo do Distrito Federal elegeu as ações de infra- estrutura das satélites como prioridade governamental.

A execução de calçadas em entrequadras custará R\$ 324.880,00 ; nos quadradões, R\$ 154.000,00 e nas vias R\$ 408.000,00 , constitui-se em uma grande aspiração da população Ceilandense.

Sua execução garantirá melhor qualidade de vida para os cidadãos, promovendo não só o desenvolvimento local , mas democratizando os serviços públicos, como forma de superação das desigualdades.

Sala das Comissões, em de de 2004.

BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

018 02/04 15:01:10



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº _____
(Do Dep. Benício Tavares)

IND 1846/2004

Em 04/02/04

Assessoria de Planário

Sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras , a implantação de infra- estrutura básica na QS-6 do Riacho Fundo II, RA -XVII.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL , nos termos do art.143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras , a implantação de infra- estrutura básica na QS-6 do Riacho Fundo II, RA -XVII.

JUSTIFICAÇÃO

A falta de infra-estrutura básica nos conjuntos habitacionais da QS -6 , no Riacho Fundo II , está causando insatisfação entre os moradores. Eles assinaram com a SEDUH um termo de concessão com opção de compra , que comprova que o local não se trata de invasão de área pública.

Embora os moradores tenham pagado por sua casas, até o momento não receberam nenhum benefício público. Para se deslocar ao Plano Piloto , quem mora na QS 06 é obrigado a andar pelo menos 03 quilômetros até o ponto de ônibus mais próximo.

No local não há redes de distribuição de água, esgoto , luz ou telefone. Em época de chuvas a situação fica ainda mais complicada. As ruas sem pavimentação se transformam em poços de lama e a falta de saneamento básico coloca em risco a saúde dos moradores.

Em razão de todo o exposto , conto com o apoio dos nobres pares , junto ao Poder Executivo, para que sejam liberados recursos que visem a garantia da qualidade de vida dos moradores da QSA 6, sempre enfocando a promoção do desenvolvimento humano e a democratização dos serviços públicos, como forma de superação das desigualdades.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2003

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

01408>02>0415<01:18



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº _____
(Do Dep. Benício Tavares)

IND 1847/2004

Em

04/02/04

Assessoria de Planejamento

Sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Segurança Pública , a reconstrução do posto policial que foi retirado do Condomínio Villages Alvorada , no Lago Sul , RA - XVI.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL , nos termos do art.143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Segurança Pública , a reconstrução do posto policial que foi retirado do Condomínio Villages Alvorada , no Lago Sul , RA - XVI.

JUSTIFICAÇÃO

O Poder Executivo do Distrito Federal , ao priorizar seu Plano Anual de Governo , contemplou ações voltadas ao atendimento dos anseios da população . No momento, os moradores dos Condomínios do Lago Sul, estão com sua atenção totalmente voltada para garantir as várias formas de segurança, para si e suas famílias.

Hoje , a violência agride e violenta as pessoas sem escolher local e classe social.

Espero contar com os nobres pares para aprovarmos esta Indicação , visando garantir a reconstrução do posto policial como forma de assegurar a segurança para todas as famílias que residem naquele setor.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2003.

Benício Tavares
Deputado Distrital

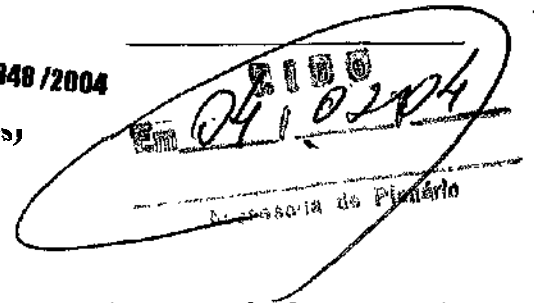
015 63/02204 18:01:26



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N°
(Do Sr.Dep. Benício Tavares)

IND 1848/2004



Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a execução da ligação da Via "03" à BR 070 .

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a execução a execução da ligação da Via "03" à BR 070 .

JUSTIFICAÇÃO

Na elaboração do Plano Anual de Governo , o Poder Executivo do Distrito Federal contemplou diversas ações voltadas ao atendimento dos anseios da população,

A presente proposição resultou do contato direto com os moradores da Ceilândia de análise de reivindicações trazidas ao nosso Gabinete Parlamentar.

O custo aproximadamente da pavimentação asfáltica é de R\$ 403.200,00 , dos meios - fios R\$ 64.000,00 e de águas pluviais RS 48.000,00 , o que nos parece bastante viável em termos de execução orçamentaria.

Sala das Comissões, em de de 2004.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

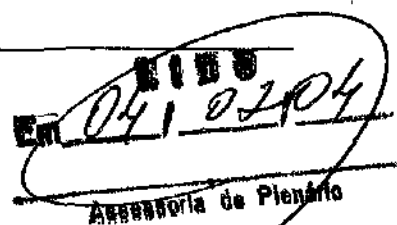
016 03/02/04 25:01:33



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº _____
(Do Dep. Benício Tavares)

IND 1849/2004



Sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras , a reforma da feira permanente de Santa Maria , RA - XIII.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL , nos termos do art.143 do seu Regimento Interno , sugere ao Poder Executivo , através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras , a reforma da feira permanente de Santa Maria , RA - XIII.

JUSTIFICAÇÃO

Através de contatos com a população e de vários pedidos que chegam ao nosso Gabinete Parlamentar, tomamos conhecimento de que, devido à situação desastrosa em que se encontra a feira permanente de Santa Maria, menos de um terço dos 260 boxes está funcionando e não há nem mesmo fornecimento de água para a feira toda.,

Com esta proposição pleiteamos a reforma e ampliação dos banheiros e a melhoria da distribuição de energia no local. Estas melhorias poderiam ser feitas num sistema moderno de gestão, ou seja, numa parceria entre a Administração e a Associação dos Feirantes.

Estas obras poderiam se iniciar pela melhoria de acesso à feira com terraplanagem e colocação de asfalto na entrada.

Como a Lei Orçamentaria Anual do Governo do Distrito Federal contempla ações que priorizam a melhoria da qualidade de vida da população , conto com o apoio dos nobres pares para aprovação desta Indicação.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2003.

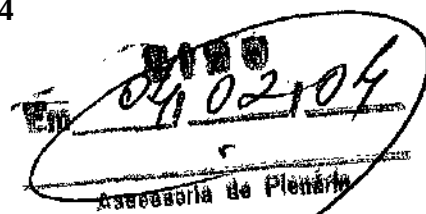
Benício Tavares
Deputado Distrital

017 03/0304 5:01 A



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

IND 1850/2004
INDICAÇÃO N°
(Do Sr. Dep. Benício Tavares)



Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a execução de calçadas no Setor P - Sul, em Ceilândia - RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a execução de calçadas no Setor P - Sul, em Ceilândia - RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

Ao elaborar o Plano Anual de Governo, o Poder Executivo do Distrito Federal elegeu as ações de infra-estrutura das satélites como prioridade governamental.

A execução de calçadas em entrequadras custará R\$ 324.880,00; nos quadradões, R\$ 154.000,00 e nas vias R\$ 408.000,00, constitui-se em uma grande aspiração da população Ceilandense.

Sua execução garantirá melhor qualidade de vida para os cidadãos, promovendo não só o desenvolvimento local, mas democratizando os serviços públicos, como forma de superação das desigualdades.

Sala das Comissões, em de de 2004.

BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL

018 03/02/04 15:01:23



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO N° _____ IND 1851/2004
(Do Sr. Dep. Benício Tavares)

2100
04.02.04
Câmara Legislativa do Distrito Federal

Sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, a execução de estacionamento nas entrequadras em pavimentação asfáltica, em Ceilândia - RA IX.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo, através da Secretaria de Infra - Estrutura e Obras, a execução de estacionamento nas entrequadras em pavimentação asfáltica, em Ceilândia - RA IX.

JUSTIFICAÇÃO

Ao elaborar o Plano Anual de Governo, o Poder Executivo do Distrito Federal elegeu as ações de infra-estrutura das satélites como prioridade governamental.

A pavimentação asfáltica custará em torno de R\$ 893.016,00 e os meios-fios R\$ 40.000,00 o que torna viável sua execução orçamentária.

Esta obra garantirá melhor qualidade de vida para os cidadãos, promovendo não só o desenvolvimento local, mas democratizando os serviços públicos, como forma de superação das desigualdades.

Sala das Comissões, em _____ de _____ de 2004.

BENÍCIO TAVARES
DEPUTADO DISTRITAL



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Indicação nº _____ IND 1852/2004
(autor: Deputado Benício Tavares)

04.02.04

Sugere à Secretaria de Estado de Segurança em conjunto com a Secretaria de Estado de Transportes a fiscalização e punição aos motoristas do transporte coletivo do DF, que desrespeitam os portadores de deficiências, conforme prevê a Lei.

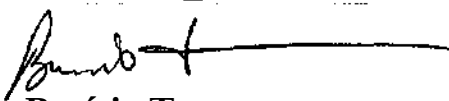
A **CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**, nos termos do art. 143 do seu Regimento Interno, sugere à Secretaria de Estado de Segurança Pública em conjunto com a Secretaria de Estado de Transporte a fiscalização e a punição aos motoristas do transporte coletivo do DF, que desrespeitam os portadores de **deficiência**, conforme prevê a Lei.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem a finalidade de coibir os desmandos praticados pelos motoristas do transporte coletivo do DF (Ônibus e Vans), sugerindo às Secretarias de Estado de Segurança Pública e Transportes, medidas urgentes de fiscalização e punição, para aqueles que desrespeitam a Lei do Passe Livre.

Vale ressaltar que é crime previsto no Código Penal brasileiro a discriminação, conforme vem ocorrendo, uma vez que além de os motoristas se negarem a transportar os **deficientes**, ainda humilham os mesmos com piadas e gracejos. Temos certeza que tal medida surtirá efeito prático, assim que sejam tomadas medidas básicas de controle.

Sala de Sessões, _____ de _____ de _____ 2004.


Dep. Benício Tavares
Dep. Distrital-PMDB

VOTO
Em 04/02/04
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº de
(Da Sra. Dep. Aríete Sampaio)

IND 1853/2004

Sugere à Sra. **Secretária** de Estado de Educação do Distrito Federal que garanta a permanência, para o ano de 2004, das turmas da Educação de Jovens e Adultos nas escolas em que funcionaram no ano de 2003.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 143, do Regimento Interno desta Casa, sugere à Sra. Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal que garanta a permanência, para o ano de 2004, das turmas da Educação de Jovens e Adultos nas escolas em que funcionaram no ano de 2003,

JUSTIFICAÇÃO

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), é obrigação do Estado garantir a educação de jovens e adultos:

"Art. 4º.....

VII- oferta de educação escolar regular, para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se, aos que forem trabalhadores, as condições de acesso e permanência na escola".

A Secretaria de Estado de Educação vem implementando a política de fechar, para a Educação de Jovens e Adultos, muitas escolas que ofereciam esta modalidade de ensino. Esta medida vem ocorrendo em várias cidades do Distrito Federal e tem deixado os estudantes preocupados. Ocorre que eles estão sendo deslocados para escolas longe de suas residências e, com a dificuldade de acesso muitos estão desistindo de estudar. Os que continuam terão que arcar com os custos das passagens de ônibus ou correr o risco de serem vítimas da violência urbana, quando é possível ir caminhando até à escola.

03/03/02/04 15:51:35

A

Os estudantes da Educação de Jovens e Adultos são pessoas que não estudaram na idade escolar para o ensino fundamental ou médio e, em geral, enfrentam as maiores dificuldades na empreitada de voltar à escola, pois muitos trabalham o dia todo e à noite assistem às aulas. Além disso, muitos são pais e mães de família com filhos esperando seu retorno do trabalho.

A decisão da SEE de fechar as escolas que oferecem Educação de Jovens e Adultos próximo às residências dos estudantes e matriculá-los em escolas distantes, dificulta a continuidade nos estudos por parte de uma parcela da sociedade já tão excluída. Exemplos dessa atitude são as escolas Classe 05 de Planaltina e Classe 45 de Ceilândia, além de muitas outras.

Por estas razões, solicitamos dos senhores parlamentares a aprovação desta indicação.

Sala das Sessões, de 2004.



Arlete Sampaio
Deputada Distrital - PT



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO JOÃO DE DEUS, em nome do PP.

- Pede aos parlamentares apoio para a moção, de sua autoria, que solicita ao Governo Federal a elaboração de plano de carreira para os policiais e bombeiros do Distrito Federal.

- Comenta sua participação no fórum sobre segurança pública, em que defendeu a desmilitarização e a unificação das polícias.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO, líder da bancada do PT.

- Cumprimenta os integrantes da CPI dos Combustíveis, cujo trabalho ajuda a criar uma imagem positiva da CLDF.

- Contrasta com a imagem negativa decorrente da aprovação de dois projetos - venda direta de lotes em condomínios e Vaga Fácil - , hoje contestados pelo Ministério Público.

- Anuncia que a bancada do PT requereu informações ao GDF a respeito da ida da delegação do DF à Europa.

- Cobra a elaboração de um plano diretor de transporte.

- Reivindica maior agilidade na composição das comissões desta Casa.



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**

DEPUTADO ODILON AIRES, líder da bancada do PMDB.

- Considera uma missão gratificante a liderança do Partido.
- Anuncia a filiação do Deputado Aguinaldo de Jesus ao PMDB.
- Lembra a história do PMDB.
- Cumprimenta a líder Aríete Sampaio e propõe formar alianças com respeitabilidade e agilizar a composição das comissões na Casa.

DEPUTADO CHICO LEITE, líder do Bloco Independente.

- Lembra que lutou contra a venda direta de áreas em condomínios, contra a instituição do Vaga Fácil e contra a instalação de torres de celulares próximas a residências.
- Reafirma sua posição de continuar atuando em defesa da Capital.

2.2 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PL)

- Retira o Memorando nº 003/04, lido na sessão ordinária de ontem, em que se apresentava como líder do PL.
- Comunica que se filiou hoje ao PMDB e promete que se esforçará para o crescimento do Partido, assim como o fez no PFL e no PL.



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT)

- Comunica que esteve em reunião, ontem, com o Procurador-Geral Eduardo Sabo para tratar do relatório final da CPI dos Combustíveis.
- Comenta que o Ministério Público vai exigir explicações dos diretores das redes Gasol, Gasoline e Igrejinha para o recente aumento da gasolina.
- Comenta a violência ocorrida em reunião partidária do PT, em Ceilândia, em que bandidos renderam dirigentes do Partido.
- Julga que um plano de segurança pública deve valorizar os profissionais.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT)

- Cita um trabalho do Departamento de Economia da Universidade Católica de Goiás, segundo o qual não há fluxo de passageiros que justifique o projeto do trem-bala com as características anunciadas.
- Julga que esse projeto não trará desenvolvimento econômico à região.
- Pergunta por que não se investe no "expresso bandeirante" até São Paulo.
- Defende a necessidade de discutir a aplicação dos recursos a serem destinados a esse projeto em outros que melhorem a qualidade de vida da população.



**CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL**

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PSB)

- Dá boas-vindas ao Deputado Aguinaldo de Jesus.
- Ressalta o momento de priorizar a importância da democracia interna da Casa.
- Deseja sucesso aos demais parlamentares.

3 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Comunica que o Deputado Benício Tavares se encontra em licença médica.

4 – ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavra a presente Ata.


Primeiro(a) Secretário(a)

(A/S).

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRAFICAS
Data 04/02/04	Horário Início 15h05min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Página 1

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Brunelli a secretariar os trabalhos da Mesa,
Comunicados da Mesa.

Leitura de Atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das Atas das sessões anteriores.

São lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 1ª Sessão Extraordinária autoconvocada;
- Ata da 2ª Sessão Extraordinária convocada pelo Sr. Governador;
- Ata da 1ª Sessão Ordinária;
- Ata da Sessão Extraordinária autoconvocada no dia 23 de dezembro de 2003;
- Ata da 1ª Sessão Ordinária em 3 de fevereiro de 2004.

(Leitura de ata.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - O Expediente lido vai à publicação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	2

(Expediente publicado no DCL nº 35, de 27/02/2004, juntamente com a ata sucinta da 2ª Sessão Ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli. (Pausa.)

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o
uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do
orador.) - Sr. Presidente, o Líder do PMDB, Deputado Odilon Aires, já está
chegando e fará uso da palavra. Quero apenas comunicar a V.Exa. que terei
de me ausentar, tendo em vista o sepultamento de um amigo do Senhor de
Segurança, que é esposo da D. Meire. Registro meus votos de condolência
à família da Empresa Agroservice.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a
palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Fábio Barceílos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PP. Como Líder. Sem revisão do
orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna para
abordar duas questões. Eu gostaria de falar sobre a Segurança Pública e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	4

sobre os policiais e bombeiros do Distrito Federal. Estou fazendo uma moção - e peço o apoio de todos os Deputados - para que o Governo Federal elabore um plano de carreira para os policiais e bombeiros do Distrito Federal. Hoje, o cidadão entra na polícia como soldado e só pode chegar a capitão, mesmo possuindo dez, vinte ou trinta diplomas de curso superior. Ele não pode ascender na carreira porque é do quadro de praças. Vemos capitães na polícia com 35 anos de serviço que vão para a reserva por força da legislação. Temos muita esperança no Governo Federal, esperando que, por meio do Ministério da Justiça, da assessoria militar e do Gabinete Civil, elabore um plano de carreira.

Parece que aquela velha promessa do Governo Lula de desmilitarizar e unificar as polícias do Brasil a cada dia se distancia mais por força do *lobby* dos velhos coronéis das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros do Brasil que vêm a Brasília para dizer que a "sardinha" não pode engolir a "baleia". Participei, com os Deputados Chico Vigilante e Leonardo Prudente, de um fórum sobre Segurança Pública e levei um manuscrito sobre a desmilitarização e a unificação das polícias brasileiras. Um dos comandantes da polícia do Ceará disse que isso seria impossível porque a "sardinha" não poderia engolir a "baleia". Esse é o grande álibi que eles usam! Tratam a Polícia Civil como a "sardinha" e os policiais e bombeiros como a "baleia", dado o volume de pessoas nas duas corporações. São quase oitocentos mil policiais e bombeiros no Brasil, enquanto o montante da Polícia Civil é bem menor.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA ~ DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		5	

As Polícias Militares e o Corpos de Bombeiros do Brasil estão ultrapassados: os equipamentos estão obsoletos e o treinamento básico do policial está fora da realidade em que vivemos. Um soldado policial militar ou um bombeiro militar ainda se formam com 912 horas/aula. São trinta horas/aula só para marchar! "Um, dois, feijão com arroz; olhar à direita, olhar à esquerda..." É isso que eles ensinam, nas academias e nos centros de formação e aperfeiçoamento de praças, aos novos policiais militares que farão a segurança pública de nossa cidade, o policiamento ostensivo fardado, Deputado Peniel Pacheco.

Eu gostaria de saber dos catedráticos em Segurança Pública o que o marchar com um pau na mão contribui para a segurança dos cidadãos de bem. Há uma deficiência enorme na formação básica dos nossos policiais, que são verdadeiros guardiões da sociedade, com um ensinamento ultrapassado. O regulamento é draconiano e vê-se o policial estressado na rua, com um salário pequeno, com um equipamento ultrapassado e com um tratamento, dentro dos quartéis, muitas vezes desigual e desumano.

Por isso, Sr. Presidente, faço um apeio a todos os nobres pares para que assinem essa moção a fim de que seja votada e enviada ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça.

Só há três países no mundo, Deputada Aríete Sampaio, que têm polícia militar: Paraguai, Brasil e Burundi, um país da África, O último país da Europa a desmilitarizar e a unificar a polícia foi Portugal que fundou a PSP - Polícia de Segurança Pública. Eu gostaria que os Governos Federal e local

 CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		6	

fizessem um grande debate sobre a Segurança Pública, independente de cor partidária.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

DEPUTADO CHICO LEITE - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B. Sem revisão do orador) - Deputado João de Deus, há muitos anos, desde o meu trabalho no Ministério Público, procuro abordar esse tema do ponto de vista científico. É verdade!

O crime vai se organizando - V.Exa. sabe, pois foi um ativo policial de rua - e a polícia, que deve combater o crime, vai ficando cada vez mais frágil diante da necessidade das ações. Um dos motivos fundamentais é o erro de conceito, o equívoco conceitual. A nossa polícia é para combater o crime. Então, não precisa do adjetivo "militar". O militar combate do ponto de vista externo, do risco externo; a polícia trabalha com seres humanos para garantir a segurança da comunidade. Há muito tempo venho defendendo a desmilitarização e a unificação das polícias dentro de um processo científico, no qual não prevaleça a disputa de poder, mas, sim, a necessidade da comunidade destinatária do serviço.

Nesse sentido, junto-me a V.Exa. Sei que sua luta é longa. Sugiro a V.Exa. que façamos um seminário ou uma audiência pública para que possamos discutir com todas as forças políticas e técnicas - quem sabe

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 04/02/04	Horário Início 15h05min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA		Página 7

até do ponto de vista nacional, não precisa ser só daqui - para enviarmos conclusões às autoridades.

Obrigado, Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Obrigado, Deputado Chico Leite. V.Exa. falou muito bem. As nossas Forças Armadas estão aí para defender a segurança nacional e o ensinamento de segurança nacional é completamente diferente de ensinamento de segurança pública.

Quero lembrar aos Deputados do PT que, em 1992, fiquei preso por 45 dias - Deputado Chico Vigilante sabe disso, foi inclusive solidário nessa época - por abraçar um projeto de autoria do PT, que hoje é o Vice-Prefeito de São Paulo, Hélio Bicudo, o qual previa a desmilitarização das polícias como uma coisa eficaz para a segurança da população brasileira.

Esse projeto não tratava somente disso, mas também da extinção das auditorias militares da Justiça Militar em todo o País. E nessas auditorias, há pouco tempo, havia um complo para me colocar na cadeia e me humilhar, a ponto de um oficial de justiça ir ao meu prédio e dizer ao juiz, ou promotor, que eu havia mudado de endereço sem dar nenhuma satisfação enquanto respondia a onze inquéritos policiais militares. Então, os juizes militares, que são majores da PM, queriam provar para a juíza que eu estava desdenhando da auditoria militar e pediram a minha prisão preventiva. Ora, nunca mudei do apartamento em que moro desde 1985, o qual comprei quando era cabo da PM, por meio da Cooperativa Sargento Wolff e da Caixa Econômica Federal. Jamais me mudei daquele local.

	3" CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENARIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRAFICAS
Data 04/02/04	Horário Início 15h05min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA		Página 8

Alguns Deputados, como a Deputada Aríete Sampaio, já estiveram no meu apartamento, o qual comprei quando eu era cabo da Polícia Militar. É um apartamento de 60 m², no qual deito e durmo, graças a Deus. Quando eu era síndico mandei resolver o problema da pintura do prédio.

Por isso, venho a esta tribuna para tratar dessa questão da segurança pública que é crucial em qualquer estado brasileiro, principalmente no Distrito Federal, onde está o mundo, por meio das representações diplomáticas, suas organizações.

Creio, Deputada Aríete Sampaio, que o Distrito Federal deve ser um laboratório. O Estado de Goiás copiou um projeto de minha autoria, que cria o CIAPS, o centro integrado que organiza todo o corpo de comunicação do sistema policial. Aqui, não dá certo, alegam que há briga entre policiais militares e civis, a qual só contribui para o aumento da criminalidade. Alega-se que os rádios não estão funcionando, não está dando certo... Tudo isso porque querem que haja três ou quatro tipos de centrais de rádio - como Telepet, Motorola ou Votex, para haver as licitações fraudulentas, para haver aqueles presentinhos aos diretores e para que a sociedade, a cada dia, precise mais de segurança pública.

Agradeço a manifestação do Deputado Chico Leite e do Deputado Paulo Tadeu e solicito à Líder do PT, Deputada Aríete Sampaio, que assine e vote a favor, assim como o Deputado Chico Vigilante e a Deputada Erika Kokay, que já afirmaram que assinarão, para que o Governo

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		9	

Federal dê ênfase ao plano de carreira dos policiais militares e tenhamos paz, para que aquele cidadão que trabalha diuturnamente como guardião da sociedade possa ter tranquilidade ao voltar a sua casa, com um salário e treinamento justos, com o tratamento digno de um verdadeiro guardião da sociedade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito. (Pausa.)

Esta Presidência comunica que o Presidente desta Casa, Deputado Benício Tavares, encontra-se de licença médica no dia de hoje.

Aproveito para solicitar aos Srs. Líderes que negociem e tomem uma decisão com relação aos vetos que estão sobrestando a pauta de votação. São vetos a projetos aprovados no final do ano passado e que agora constam da pauta. Então, solicito aos Srs. Líderes que se reúnam para encontrarem uma solução para esses vetos.

Concedo a palavra a Deputada Aríete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero falar, hoje, sobre esta Câmara Legislativa. Hoje, qualquer pessoa que tenha acompanhado a imprensa pode verificar que a CPI dos Combustíveis, realizada no ano passado, nesta Casa, começou a surtir os seus efeitos, indiciando várias pessoas que, de forma irresponsável, faziam recair sobre



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	10

os consumidores a oneração do preço do combustível no Distrito Federal. Esse foi um trabalho que trouxe uma imagem positiva para a Câmara Legislativa. Temos de parabenizar todos os nossos colegas que participaram dessa CPI.

Ao lado dessa matéria havia outra que dizia que o Ministério Público havia entrado com uma ADIn contra dois projetos votados nesta Casa: o projeto Vaga Fácil e o da venda direta de condomínios. Isso nos levou a uma reflexão sobre o papel desta Casa Legislativa. Mais uma vez, queremos dizer da responsabilidade que cada um de nós tem de aproveitar para que, neste ano de 2004, possamos ter atitudes e compromissos nesta Casa que possam reverter a imagem negativa que paira sobre a nossa Câmara junto à população do Distrito Federal.

Por isso, ontem, a bancada do Partido dos Trabalhadores entrou com um requerimento de informação junto ao Governo do Distrito Federal para que seja informado à Câmara Legislativa tudo o que envolveu a ida dessa delegação à Europa, para analisar a possibilidade de construção de um trem-bala. Sobretudo, queremos saber que estudos preliminares foram feitos para viabilizar essa proposta.

Digo isso porque tive a oportunidade, na qualidade de Vice-Governadora de Brasília, de ter comparecido a uma reunião no Banco Mundial, em Washington, para discutirmos a necessidade da extensão do projeto da Ferrovia Norte-Sul até Goiânia, até Anápolis, para que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		11	

podéssemos escoar os produtos aqui do Distrito Federal. Esse projeto é totalmente distinto desse que se fala hoje em Brasília.

Quero, em sã consciência, perguntar a todos vocês se é possível pensar em uma solução como um trem-bala sem antes resolver o problema do metro inacabado na Ceilândia; a integração do metro no Distrito Federal; o caos do transporte coletivo em Brasília, que hoje leva os trabalhadores rodoviários a realizarem uma movimentação na cidade.

Os trabalhadores têm todo o nosso apoio porque eles estão caminhando na mesma direção que nós, desta Casa, quando introduzimos, no projeto de lei sobre transportes, a exigência de que o Governo do Distrito Federal elaborasse o Plano Diretor de Transporte do Distrito Federal. Lamentavelmente, esse artigo da lei foi vetado pelo Sr. Governador.

Perguntamos, ainda: quando, finalmente, virá o Plano Diretor de Transporte, que irá por fim a esse caos que toma conta do Distrito Federal hoje e que opõe o transporte coletivo convencional a milhares de ônibus clandestinos e vans clandestinas, que disputam usuários nos pontos de ônibus? A qualquer momento veremos tiroteios em nossa cidade,

Digo que é possível aproveitar a mão-de-obra daqueles que trabalham com transporte - ônibus e vans - desde que haja um plano diretor e uma definição do papel de cada um nesse processo. A greve dos rodoviários visa justamente a isto: impulsionar a discussão, exigir e cobrar do Governo do Distrito Federal um plano diretor que corresponda às necessidades e resolva o caos que toma conta do Distrito Federal hoje.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO DEBATE SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRAFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		12	

Pergunto, mais uma vez: por que há doze anos a BR 060 - que liga Brasília a Goiânia -, que estava sendo duplicada, teve suas obras paralisadas? Todos se recordam de que o Tribunal de Contas da União exigiu que fosse feita uma auditoria, porque havia suspeita - depois comprovada - de superfaturamento dessa obra. Será que não é mais urgente retomar essas obras para evitar as mortes que têm levado milhares de companheiros, amigos, pessoas conhecidas, cidadãos e cidadãs que viajam entre Brasília e Goiânia, em função das rodovias que tiveram interrompidas sua duplicação?

Então, meus amigos, mais do que nunca, é essencial discutirmos com seriedade - e é papel desta Casa fazer isso - alternativas reais e concretas para o Distrito Federal.

Para finalizar, Sr. Presidente, quero chamar atenção dos Deputados e Deputadas com relação à composição das comissões e, sobretudo, pedir ao partido que é majoritário nesta Casa, o PMDB, e ao seu Líder, Deputado Odilon Aires, que agilizemos o debate acerca da montagem das comissões. Precisamos, desde já, trabalhar nesta Casa votando projetos, sobretudo aqueles que deixaram de ser apreciados no ano passado. Para isso é fundamental que as comissões voltem a se reunir o mais breve. E é possível, sim, encontrarmos um consenso com a participação de todas as bancadas, com a representatividade de todas as bancadas nas comissões e com o respeito que é necessário haver nesta Casa para que ela seja produtiva. Se a política for ao contrário do consenso,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		13	

ao contrário da busca do entendimento, se for a política do rolo compressor, creio que não ajudaremos a melhorar a imagem desta Casa Legislativa perante a opinião pública de Brasília.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Agradeço à Deputada Aríete Sampaio as palavras.

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires, como Líder do PMDB.

DEPUTADO ODILON AIRES (PMDB. Corno Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, jornalistas aqui presentes, em primeiro lugar, quero agradecer a gentileza e o companheirismo dos colegas do PMDB: Deputada Anilcéia Machado, Deputado Benício Tavares, Deputado Carlos Xavier, Deputada Eurides Brito, Líder do Governo nesta Casa, Deputado José Edmar, Deputado Leonardo Prudente, Líder do PMDB nesta Casa, Deputado Pedro Passos e Deputado Wilson Lima.

Sr. Presidente, é uma missão gratificante liderar um partido com uma bancada de dez Deputados e, mais do que isso, assumir, pela primeira vez neste mandato, a Presidência do PMDB. Estou agora recebendo a ficha de filiação do Deputado Aguinaldo de Jesus, companheiro que conhecemos e que tem uma história política nesta Casa e nesta cidade. S.Exa. assume o PMDB. Seja bem-vindo, Deputado Aguinaldo de Jesus.

 CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	14

A minha presença e participação como Líder do PMDB visa lembrar aqui a unidade do meu partido e a história do velho MDB, do PMDB que não deixa os companheiros na estrada, que não deixa os companheiros na chapada, do PMDB que era o antigo MDB. Sou a raiz desse partido. Sou da época do companheiro Paes de Andrade e de muitos outros que fizeram essa história.

Esta semana, vi uma foto minha em que ia, junto com o Roberto Bocaccio Piscitelli, com o Paulo Tim e com outros companheiros, visitar o José Aparecido, o Governador Biônico. À época, disse ao Governador que S.Exa. seria o último governador biônico nesta Capital, porque a Câmara Legislativa elegeria um governador para governar o Distrito Federal. Assim aconteceu e estamos aqui.

Estamos aqui para costurar a unidade nesta Casa. Precisamos tirar esta Casa das manchetes - aqui mesmo produzidas - que se referem a deputados desqualificados e descomprometidos com a seriedade do processo político e legislativo. Somos jovens e já erramos muito. Mas o PMDB tem esse compromisso.

Cumprimento a Deputada Aríete Sampaio, como Líder do Partido dos Trabalhadores, o qual sempre respeitei e do qual sou partidário, pois vim da base e sou a base.

Deputada Aríete Sampaio, estamos aqui para traçar uma aliança com respeitabilidade, honradez e agilidade. V.Exa. solicitou que agilizemos a composição das comissões para que possamos dar continuidade ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	15

funcionamento desta Casa. Certamente. Precisamos ver as comissões funcionarem. Não é possível haver uma Mesa Diretora eleita, haver uma composição das comissões e, mesmo assim, haver dificuldades para se eleger um Presidente. Algo está errado. Precisamos discutir isso. Estou disponível vinte e quatro horas por dia para apresentar ao Presidente da Mesa e Vice-Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, a relação dos Deputados e da composição para a eleição das comissões temáticas.

Assinamos um contrato de informatização e de divulgação desta Casa. Não podemos dormir na sexta-feira, no sábado e no domingo com a sensação de que, mesmo com a abertura dos trabalhos do Poder Legislativo, noticiem que não tivemos condições de eleger os presidentes das comissões. Aí mostraremos que precisamos de mais férias para descansar ainda mais. Descansar do quê?

Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que convoque uma reunião para que discutamos o assunto e cobremos dos Deputados e dos Líderes eleitos ou permanentes a composição para a eleição das comissões. Estou preparado para dizer ao meu partido que aquilo que for dito e discutido na liderança cumprirei com muito orgulho e muita satisfação. Aquilo que for desviado do que combinamos discutirei com os nossos companheiros, na condição de Líder, para que possamos urgentemente eleger os membros das comissões e para que esta Casa possa começar a trabalhar.

Agradeço ao Deputado Leonardo Prudente, Fui liderado por S.Exa. e hoje sou seu líder. Aqui não há líder. Compartilho com os meus

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		16	

companheiros de partido e desta Casa essa liderança. No dia em que houver um assunto temático sobre educação, certamente a Deputada Eurides Brito falará em nome da liderança. Se houver alguma discussão sobre segurança pública, procurarei em meu partido um companheiro que entenda mais sobre o assunto do que eu, Se o tema for meio ambiente, procurarei o Deputado que mais conheça sobre o assunto para que se engrandeça a discussão temática e se faça uma discussão democrática nesta Casa. O parlamento é a discussão. Por que temos esse desgaste? Porque somos transparentes, Nós falamos. Não ficamos trancados dentro de nossos gabinetes com uma caneta na mão escrevendo, punindo, fazendo isso e aquilo. Portanto, serei um liderado dos meus companheiros. Não serei aquele líder absoluto. Ninguém é líder de si mesmo. Nunca vi um líder dizer que é seu próprio líder. Isso não existe. pode existir um deputado de um partido, mas ele está aqui como membro eleito e é líder do seu partido lá fora. Não vou envergonhar o meu partido nesta Casa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B. Como Líder, Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, servidores, senhores da imprensa, venho a esta tribuna para comentar três temas que foram objeto de debate nesta Casa no ano passado. Esses temas apareceram hoje nos jornais da cidade e todos os três foram objeto de observação deste Parlamentar na sua luta em defesa da cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	17

No ano passado, lutamos contra a venda direta dos imóveis de condomínios. Essa é a primeira das leis. Depois de votada, tivemos uma conversa com o autor, Deputado Pedro Passos, que reportou uma ADC - Ação Declaratória de Constitucionalidade para definir de uma vez por todas se esse tema é ou não constitucional. Assim, isso não seria obra de debates casuísticos ou circunstanciais.

Viajei no recesso e fiquei aguardando que o nobre Deputado Pedro Passos assim o fizesse. Hoje vi, por meio da imprensa, que o Ministério Público ajuizou uma ADIn contra aquela lei já sancionada. À época, fui o Relator na Comissão de Constituição e Justiça e contei com os votos dos Deputados Chico Vigilante e Eurides Brito, quando relatei a série de inconstitucionalidades que a lei apresentava, tais como: invasão de competência privativa da União e afronta ao princípio federativo, invasão de competência privativa do chefe do Poder Executivo e ofensa ao princípio da separação dos poderes, inobservância das normas de política urbana e ofensa aos princípios da legalidade, isonomia, moralidade administrativa e impessoalidade. Lamentavelmente, a Casa votou, aprovou e agora essa lei é objeto de uma ADIn.

O outro tema é o Vaga Fácil, que alguns chamam de lucro fácil. Também subi a esta tribuna, em nome do Bloco Independente, numa luta incansável desenvolvida pelos Deputados Peniel Pacheco e Augusto Carvalho, que envolveu elaboração de projeto de lei, de decretos legislativos para sustar atos. Lembro-me bem de que em todas essas ações nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	18

perdemos. Depois de suspenso por ação judicial do Ministério Público, alertei os colegas no final do ano, observando que temos de percorrer os caminhos constitucionais e legais. Sempre fui contra a privatização do que é público, daquilo que é do povo! Mais que isso, além disso e pior que isso, temos o chamado desrespeito ao ordenamento vigente. Na época, citamos: tombamento de Brasília, ilegalidade na cobrança de multas, necessidade de desafetação das áreas destinadas ao Vaga Fácil, licitação específica de cada área, necessidade de realização de estudo prévio de impacto de vizinhança nas proximidades das áreas do chamado lucro fácil, possibilidade de retomada do serviço concedido pelo instituto da encampação, eventuais irregularidades, inclusive, no edital de licitação, em razão do debate sobre legitimidade e irregularidades no próprio contrato de concessão. Tudo isso foi incansavelmente debatido. Fizemos uma pesquisa aqui na Câmara Legislativa e verificamos que não consta do banco de dados desta Casa nenhuma lei de desafetação de área com esse fim específico.

Lamentavelmente, hoje tomamos conhecimento, também por meio do jornal, de uma ADIn proposta pelo Ministério Público. Além dela, comunico à Casa que entraremos com uma ação popular, que visa à anulação do contrato de concessão. Mas vejam que isso também foi objeto de ponderação no ano passado. Cuidado! a constitucionalidade e a legalidade... às vezes, deixamos na ilusão todos os protagonistas do processo porque temos o dever, antes mesmo de debater o mérito propriamente, de velar pelo respeito ao nosso ordenamento jurídico.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	19

Além disso, Srs. Deputados, temos ainda o problema das torres de celular, hoje também noticiado pelos jornais da cidade. Comunidades de várias regiões do País, no ano passado, reagiram por meio da mídia, e, aqui em Brasília, várias pessoas vieram aos gabinetes dos Deputados - ao nosso especialmente - para chamar atenção para o problema a instalação das torres de celular em áreas próximas a residências. Eu mesmo recebi vários representantes da comunidade em meu gabinete.

Problemas com a saúde pública, o meio ambiente, a ordem urbanística, estética e econômica da cidade que amamos. Especialmente quanto aos aspectos urbanísticos, Brasília, por ser considerada uma cidade tombada como patrimônio cultural da humanidade, merece atenção especial. Por obra disso, meus colegas, em outubro do ano passado, representei ao Ministério Público e ao Iphan. Fiz duas representações. Ainda em outubro, tive audiência com os membros do Ministério Público e com o Diretor do Iphan, insistindo no fato de ser necessária uma providência urgente para conter, em primeiro lugar, a sede de lucro e, principalmente, porque tínhamos a instalação de torres a uma distância das residências de apenas 10m.

Todos aqui conhecem o chamado "princípio da precaução". É um direito do cidadão não estar exposto a riscos ainda indeterminados e sem consenso da comunidade científica. Os problemas mais comuns identificados em tais hipóteses - eu alerto a todos aqui, que são moradores desta cidade e que estão correndo riscos - dizem respeito a náuseas, dores



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	20

de cabeça e outras doenças. Outras doenças, repito, gravíssimas, como por exemplo problemas cancerígenos em que não se diagnostica a origem e aumento do risco da queda de raios - nossa cidade, todos sabem, como sofre em razão do seu perfil geográfico com esse problema específico.

Srs. Deputados, dada a relevância social do assunto, acionamos aqueles órgãos competentes para embargar a construção de torres de celular até que efetivamente haja um completo esclarecimento sobre os seus riscos e danos. Hoje, também pela imprensa local, tivemos a notícia de que o nosso apelo a esses órgãos e a essas autoridades competentes foi atendido.

Então, Sr. Presidente, venho a esta tribuna para dizer que temos ponderado, temos alertado e temos atuado em defesa desta cidade. Eu tenho dito aos colegas e à comunidade que nos procura que a grande bandeira do nosso mandato este ano é a defesa de Brasília. Atuaremos nisso contra quem quer que seja, independentemente de partido, de credo, de origem. Defenderemos Brasília como capital do mundo até as nossas últimas forças. E essa tem sido uma defesa além da moralização do processo legislativo, uma defesa do Bloco Independente composto pelos Deputados Augusto Carvalho e Peniel Pacheco.

Nas próximas semanas, Presidente Gim Argello, traremos a essa tribuna outras ações, como aquelas que têm efetivamente ecoado e têm feito com que as autoridades de alguma sorte ajam, e outras que ainda vamos empunhar, cumprindo a finalidade desta Casa: a defesa da Capital.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		21	

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa presente, amigos da Câmara Legislativa, quero desejar a todos boa sorte nesta primeira oportunidade em que estou fazendo uso deste microfone.

Quero, Sr. Presidente, retirar o comunicado que ontem foi lido nesta Casa, referente ao Memorando nº 003/04, pelo qual eu me apresentava como Líder do PL nesta Casa, e também pedir que se desfça o Bloco ontem composto pelo PL e PP devido a minha filiação, a partir de hoje, ao PMDB.

Fiquei por um ano, Sr. Presidente, trabalhando ao lado do Governador Joaquim Roriz como assessor especial de seu Gabinete. Há um ano, S.Exa. fez o convite para eu cerrar as fileiras do PMDB. Como eu estava no PL, e o PL passava por uma fase de reestruturação, eu pedi ao Sr. Governador que tivesse um pouquinho de paciência com a minha pessoa, porque eu queria primeiro reestruturar o PL para depois ingressar ao PMDB.

Levamos um ano, Sr. Presidente, para colocar o PL em condições reais de representar muito bem os nossos companheiros no

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 04/02/04	Horário Início 15h05min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Página 22

Distrito Federal. Agora, desligo-me dele, filiando-me ao partido que hoje é composto por grandes Parlamentares: Deputadas Eurídes Brito e Anilcéia Machado, Deputados Leonardo Prudente, Odilon Aires, Carlos Xavier, Benício Tavares, Wilson Lima, Pedro Passos, José Edmar, V.Exa, Deputado Gim Argello, e, agora, Aguinaldo de Jesus. É com muita honra, Sr, Presidente, que faço parte desse partido, composto de homens honrados, homens que realmente têm lutado pelo crescimento do PMDB.

Sr. Presidente, V.Exa. pode ter certeza de que o mesmo esforço que fiz para o crescimento do PFL e do PL terei para o crescimento do PMDB, não só nessa cidade, como, também, em todo o Brasil, onde temos Parlamentares do PMDB ligados à Igreja Universal do Reino de Deus. Com certeza, Sr. Presidente, não medirei esforços para fazer com que esse partido cresça cada vez mais.

Então, faço das minhas palavra esse comunicado, e agradeço a V.Exa. por essa oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Aguinaldo de Jesus, seja bem-vindo ao PMDB.

Concedo a palavra ao Deputado Chíco Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bruneií. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	23

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, ontem tive a oportunidade, de estar em uma audiência com o Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal, Dr. Eduardo Sabo, para tratar do relatório final da CPI dos Combustíveis. Junto com ele havia mais três promotores de Justiça do grupo especial que está investigando o cartel dos combustíveis, coordenado pelo Dr. Leonardo Bessa.

Sr. Presidente, S.Exa. nos assegurou, naquele momento, de que já fez a leitura de 70% do relatório final da CPI, e os resultados já começaram a surgir: S.Exa. encaminhou à Justiça a denúncia por crime ambiental contra os diretores da Gasol. E nos disse mais: apresentou-nos documentos em que pede explicações, pede não, exige explicações, em 5 dias, à Rede Gasoline, à Rede Igrejinha e à Rede Gasol do porquê do aumento dos preços dos combustíveis nos últimos dias. S.Exa, exigiu a explicação em 5 dias, e eles efetivamente terão que se explicarem; ocorre que eles não vão ter como explicar o fato, até porque o próprio Ministério Público já dispõe de informações, de documentos que comprovam que eles aumentaram a margem de lucros desde o término da CPI, em novembro, até agora, praticamente retomando a lucratividade inicial que eles tinham. Um outro detalhe é que estado nenhum da região Centro-Oeste aumentou o preço dos combustíveis, a não ser o Distrito Federal. No Estado de Goiás já havia ocorrido um aumento, o que gerou tanto uma punição para aquele Estado pelo Procon em uma multa de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		24	

reais), como também uma denúncia no Procon do Goiás e também Ministério Público para que eles sejam punidos com outras sanções.

Sr, Presidente, ontem eu voltei da reunião com o Dr. Eduardo Sabo absolutamente convicto de que eles realmente vão investigar esse cartel dos postos de combustíveis. Tenho certeza absoluta de que este combate é para valer, de que essas pessoas vão ter que respeitar a lei, vão ter que respeitar o direitos dos consumidores do Distrito Federal tão espoliados, mas que felizmente tem sido defendidos por esta Câmara Legislativa. Portanto ontem eu participei dessa reunião com a Deputada Eurides Brito e dela saí com a convicção de que o Ministério Público irá encaminhar todas as denúncias que nós propusemos. Eles irão denunciar todos os proprietário dos postos e eu não tenho dúvidas de que a Justiça irá puni-los para que se faça justiça nesta cidade e para que o consumidor do Distrito Federal se veja livre dessa realidade,

Sr. Presidente, quero falar rapidamente a respeito de um outro assunto: a violência estabelecida no Distrito Federal, nem as reuniões partidárias estão isentas dela. Ontem, Deputado Gim Argello, aconteceu um fato gravíssimo na cidade da Ceilândia, onde estavam reunidos, por volta das 21 h, cerca de 15 dirigentes do Partido dos Trabalhadores, a direção zonal, na sede do partido, quando chegaram dois bandidos armados de pistolas e renderam os 15 dirigentes partidários. Deputado Jorge Cauhy, ficou um bandido postado na porta do diretório zonal do partido com a pistola voltada para os dirigentes, homens e mulheres que estavam reunidos ali,

	CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SITIO DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 04/02/04	Horário Início 15h05min	Sessão/Reunião ORDINÁRIA	Página 25

naquele momento, e assaltaram a todos. Levaram celulares, relógios e alguns trocados que as pessoas tinham nos bolsos. Portanto, é grave a situação da violência no Distrito Federal, porque nem as reuniões partidárias estão isentas dela. Tratava-se de dirigentes partidários reunidos ali discutindo política no Distrito Federal quando chegam dois bandidos sanguinários a pé, armados de pistolas e assaltam quinze homens e mulheres dirigentes do Partido dos Trabalhadores lá na Ceilândia. Eles assaltaram a sede do Partido dos Trabalhadores, localizada na QNM 17, e fugiram para a QNM 18. A polícia chegou três minutos depois, mas não encontrou mais nada.

Estamos vendo a toda hora os assaltos relâmpagos. Os bandidos, realmente, estão trazendo intranquilidade e preocupação para as nossas comunidades. Igrejas estão sendo assaltadas. É fundamental que se tome providência em relação a essa criminalidade existente aqui no Distrito Federal.

Ouçô dizer que o Governo do Distrito Federal lançou mais um plano de segurança. Aliás, acredito que seja o décimo plano de segurança que o Governador lança, mas eles não levam a nada, porque não existe um planejamento estratégico de segurança e nem a valorização dos profissionais nesta cidade. E aí a violência toma conta, efetivamente, da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chíco Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero também me reportar a um tema que está ganhando corpo nos últimos dias na nossa cidade: o anúncio da proposição de se construir um trem-bala aqui no Distrito Federal. Evidentemente, vimos muitas coisas escritas nos jornais, às vezes sonhos, às vezes delírios. Para tentar comprovar que essa propositura pode trazer enormes prejuízos ao Distrito Federal, o nosso gabinete fez um levantamento inicial. A proposta não tem nenhuma substância técnica até o momento, mas a simples ideia merece alguma discussão.

Conseguimos acessar um trabalho do centro de pesquisas econômicas do Departamento de Economia da Universidade Católica de Goiás, que deve ser o principal beneficiário de uma proposta como essa, caso ela venha a se concretizar. Com muita propriedade, o Departamento de Economia da Universidade Católica de Goiás avalia em primeiro lugar o fluxo de passageiros. Então, qual seria o volume de passageiros, Deputado Jorge Cauhy, que seria transportado pelo trem-bala? E a conclusão a que se chega é a de que não há volume de passageiros capaz de justificar uma linha de trem-bala com as características previstas e anunciadas neste trecho entre Brasília e Goiânia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	27

Então, realmente, precisamos pensar nisso, porque foi feito um estudo - e olha que nada foi falado sob o ponto de vista técnico até hoje -, simplório em que foi verificado o fluxo de pessoas de Brasília que chegam à rodoviária e ao aeroporto de Goiânia e o fluxo daqueles que saem da rodoviária e do aeroporto de Goiânia para Brasília. A conclusão a que se chegou é a de que não há possibilidade sob o ponto de vista técnico para a implantação desse programa a não ser - e aí é que vem a grande interrogação - que haja outras vertentes as quais *precisamos analisar* detalhadamente; a primeira delas é sob o ponto de vista econômico. Vamos chegar a uma conclusão depois disso.

Temos no Distrito Federal trinta quilômetros desse caminho que o trem-bala percorreria até Goiânia e no Estado de Goiás cento e setenta quilômetros. Se pegarmos o investimento previsto mais modesto que é o de 1 bilhão de reais nesses trinta km do Distrito Federal, com a proposição do Sr. Governador de investir 700 milhões de reais, teremos um custo por quilômetro de 23,33 milhões de reais nesses trinta km que seria a nossa responsabilidade sob o ponto de vista do território do Distrito Federal. E, para o Estado de Goiás, cento e setenta quilômetros, repartidos pelos trezentos milhões que ele se dispõe a empregar, daria aí um custo de 1,76 milhões de reais.

Além do mais, a previsão total do Plano Nacional de Recuperação de Ferrovias para este ano é de 7,5 bilhões em sete anos. Então, isso daria um bilhão de reais.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	28

Então, a primeira pergunta que fica é: por que vamos entrar num projeto, em que não há nenhuma clareza do ponto de vista do desenvolvimento económico, e arcar com a maior parte dos custos dele? Vamos investir, segundo a previsão do Governador, setecentos milhões de reais. Por que faríamos isso, se temos uma necessidade muito maior de complementar as economias do Distrito Federal com aquelas que são adjacentes, mas que têm uma importância e uma complementaridade maior?

A terceira pergunta que gostaríamos de levantar neste debate é esta: por que Goiânia? Por que o Expresso Pequi? Por que não começamos a discutir o Expresso Bandeirantes, um expresso que iria até São Paulo, porque lá, sim, teríamos condição de discutirmos qual seria a complementaridade económica que levaria algum benefício para o Distrito Federal. Isso se quisermos andar no terreno da realidade e não no da ficção. Porque até agora o que está parecendo é que se trata apenas de um factóide do Governador, muito bem plantado no sentido de agregar várias prefeituras do Entorno para viabilizar um discurso para o momento eleitoral . que se avizinha.

Ora, não se pode pensar em uma iniciativa como essa, em uma irresponsabilidade tamanha, na criação de um factóide sem nenhum tipo de intenção real.

Então, vamos presumir que o Governador tenha, de fato, alguma intenção de executar esse projeto. Nesse caso, é preciso discutir aqui no Distrito Federal qual é a viabilidade económica desse projeto. Aí esta a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	29

confiança na parceria pública-privada, na ppp, uma confiança desmedida, porque temos aqui o metro pronto. Tentou-se repassá-lo para a iniciativa privada e não se conseguiu, porque ele é mensalmente deficitário. São sete milhões de reais, o que importa em oitenta e quatro milhões de reais ano na operação do metro. Então, nem a iniciativa privada tem condições de herdar todo esse patrimônio sabendo que vai ter um prejuízo de oitenta e quatro milhões de reais ano.

Então, as iniciativas do Governador na parceria pública-privada para resolver o problema de um metro que já está pronto não foi possível. Agora, querem que os empresários invistam em um projeto a respeito do qual a Universidade Católica do Estado de Goiás, um estado beneficiário, Deputado João de Deus, diz claramente, por um estudo básico que eles fizeram, que não há volume de passageiros capaz de justificar uma linha de transporte de trem-bala?

Então, é preciso que a população do Distrito Federal e também a população do Estado de Goiás comecem a ficar alertas para as consequências futuras de um projeto como este. Vai que essa história vingue; vai que não seja só um factóide; vai que não seja só um grande balão de ensaio eleitoral e aparece aí um maluco do Governo do Distrito Federal que realmente venha a colocar condições objetivas, do ponto de vista financeiro, para executar este projeto.

A população de Brasília tem de questionar isso, porque, Deputado Peniel Pacheco, o Orçamento Público do Distrito Federal nunca

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		30	

cresceu tanto como nos últimos cinco anos, em função das taxas e impostos que são impiedosamente gravados sobre a população de Brasília.

Então, se existe esse recurso, não vamos implantar uma ideia maluca. Vamos discutir uma alocação desses setecentos milhões de reais, caso eles de fato existam, em projetos que dêem condição de vida e qualidade para a nossa população, em projetos para implantação de um pólo industrial aqui no Distrito Federal. Aí, sim, a Cidade da Informática teria de ser repensada, um projeto que foi oriundo do nosso Governo Democrático Popular.

Com o exemplo da viagem do Presidente Lula à Índia, vemos claramente que é possível o Estado ter esse papel de indutor do desenvolvimento econômico. Temos de entender a globalidade das ações econômicas em nível internacional. Não podemos mais investir recursos que são preciosos ao povo brasileiro em atividades que não vão gerar nenhuma indução do desenvolvimento econômico, como é o caso do trem-bala.

É preciso reorientar o processo de desenvolvimento econômico do Distrito Federal de forma a permitir a complementaridade das economias de toda essa região que está em volta, inclusive estabelecendo relações com pólos econômicos importantes, como Uberlândia, Goiânia, São Paulo e outras cidades. Todavia, isso deve ser feito em um processo compartilhado, pensando no investimento, naquilo que vai ter sucesso daqui a quatro, cinco ou dez anos e não naquilo que vai ser apenas "balão" eleitoral na eleição que se aproxima.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	31

Esta é a nossa responsabilidade: precisamos fazer este debate com muita propriedade. Precisamos discutir, pois, o dinheiro do povo do Distrito Federal, os R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais) que estão em jogo, precisa ter um destino melhor do que um trem-bala que na verdade é apenas um “trem-balão eleitoral”.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido o Deputado Peniel Pacheco para fazer uso da palavra.

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste momento, registro a minha alegria em rever, nesta Casa, para exercício do seu mandato, o Deputado Aguinaldo de Jesus.

No momento, S.Exa. está no Cafezinho, dialogando com algumas lideranças da cidade. Ontem S.Exa. retornou a esta Casa, assumindo o mandato na condição de suplente. Dou-lhe as minhas boas-vindas dizendo que a sua chegada a esta Casa, sem dúvida alguma, reveste-se de importância, pois entendemos que é o momento de construirmos, nesta Casa, por intermédio de um diálogo saudável, uma estrutura de representatividade que atenda, de fato, à expectativa da população do Distrito Federal. Torcemos para que isso aconteça.

Creio que será frustrante se, nesta Segunda Sessão Legislativa, nós, mais uma vez, assistirmos à cena do “rolo compressor”, em que os Deputados se engalfinham em busca de conquistar lugares para si, esquecendo que a construção democrática se dá não apenas no processo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	32

eleitoral, quando o Deputado conquista a sua cadeira, seu assento nesta Casa, A verdadeira construção da democracia se dá no exercício do mandato Parlamentar, quando os democraticamente Deputados eleitos constróem, participam e elegem, como prioridade, a implantação da democracia interna nesta Casa.

Espero que nós e os novos Deputados, como o Deputado Wilson Lima, que também retornou a esta Casa, como o Deputado João de Deus e agora o Deputado Aguinaldo de Jesus, possamos, juntamente com os demais pares, trabalhar, neste momento de início de um novo período, para que esta Casa assista a uma legislatura promissora, que realmente reforce os princípios de democracia, de representatividade e de respeito às diferenças, sem abrir mão, evidentemente, das convicções individuais. Não podemos jamais exigir que as pessoas se omitam naquilo que crêem, naquilo que defendem e naquilo que, de alguma maneira, faz parte da personalidade ou mesmo da ideologia de cada Parlamentar.

Independentemente desses princípios, podemos, sim, construir com respeito às diferenças. Podemos estabelecer um elo de construção naquelas questões em que haja consenso e naquelas em que se busque o entendimento por meio do diálogo.

Parabenizo o Deputado Gim Argello, que continua como Vice-Presidente desta Casa, a Deputada Eliana Pedrosa, Segunda Secretária, o Deputado Paulo Tadeu, Primeiro Secretário e o Deputado Jorge Cauhy, Terceiro Secretário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	33

Penso, enfim, que os membros da Mesa e seus suplentes, têm uma responsabilidade grande na consolidação desse processo de representatividade democrática. Essa é uma nova chance que estamos tendo, neste reinício de trabalho, com a vinda dos novos Parlamentares e com a ascensão dos novos líderes.

Aproveito a oportunidade para parabenizar a Deputada Aríete Sampaio, que substituirá o brilhante, aguerrido e lutador Parlamentar Chico Vigilante, que, até o momento, conduziu os trabalhos, na qualidade de Líder da bancada do PT. A Deputada Aríete Sampaio terá um desafio grande pela frente. Não será fácil, sem dúvida, realizar um trabalho à altura do que a bancada exige, mas a sua capacidade, demonstrada, inclusive, por sua atuação na qualidade de Vice-Governadora do Distrito Federal, certamente qualificará V.Exa. para realizar essa tarefa com denodo e dedicação, à semelhança do que foi feito pelo Deputado Chico Vigilante.

O Deputado Odílton Aires já se pronunciou como novo Líder do PMDB e entendo que V.Exa., ao substituir o Deputado Leonardo Prudente, dará continuidade a esse trabalho com excelência, como tem demonstrado agir sempre nesta Casa. V.Exa., como fez o Deputado Leonardo Prudente, poderá continuar defendendo os princípios de respeito, de reciprocidade, de tolerância e, ao mesmo tempo, de construção democrática por intermédio do diálogo.

Aos demais Líderes, que pouco a pouco vão sendo nomeados, desejo sucesso. Fica, portanto, o meu registro, Sr. Presidente,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			
ATA TAQUIGRAFICA			
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	34

parabenizando aqueles que revejo nesta Casa como suplentes. Parabenizo, enfim, todos nós, que retornamos para o exercício, dando sequência aos nossos mandatos legislativos.

O Bloco Independente ainda está se reunindo para discutir a questão das Lideranças e, oportunamente, o nosso Líder, Deputado Chico Leite, irá se pronunciar sobre essa questão.

Eram essas as minhas palavras.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Agradeço ao Deputado Peniel Pacheco pela felicitação feitas aos novos Líderes.

Da mesma forma, esta Presidência parabeniza a Deputada Aríete Sampaio, nova Líder do Partido dos Trabalhadores, que, com certeza, fará um grande trabalho, como o que vem fazendo no decorrer de sua vida pública. Parabenizo, também, o Deputado Odilon Aires.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 35^o, de 27 / 02 / 2004, juntamente com a ata sucinta da 2^a Sessão Ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	35

Esta Presidência parabeniza a Deputada Eliana Pedrosa por assumir a Liderança. Ao Deputado Odilon Aires, ressalto que o admiro como um Parlamentar brilhante, que há muitos anos milita no PMDB, desde a época do MDB. Parabenizo V.Exa., que assume a Liderança do PMDB, neste momento.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr, Presidente, Sras. e Srs. Deputados, manifesto, de forma carinhosa, a minha satisfação em ver, de volta a esta Casa, o Deputado Aguinaldo de Jesus. O Deputado Aguinaldo de Jesus, realmente, foi um Parlamentar que conseguiu fazer amigos nesta Casa, demonstrando sua lealdade, amizade e, sobretudo, um carinho especial com todos nós. Ver o Deputado Aguinaldo de Jesus nesta Casa novamente é um motivo de satisfação. Tenho certeza de que S.Exa. continuará fazendo um trabalho, como sempre fez, em prol do povo do Distrito Federal, com muita transparência e legitimidade. E nossa felicidade, hoje, ainda redobrou ao sabermos que S.Exa. engrossará as fileiras do PMDB, um motivo de orgulho para todos nós. Agora, o partido passará a ter onze Parlamentares nesta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	36

Deputado Aguinaldo de Jesus, parabéns pelo seu retorno e pelo seu ingresso no PMDB. Naturalmente V.Exa. estará conosco no desenvolvimento dos trabalhos.

Parabenizo também o Deputado Jorge Cauhy que assumiu a Terceira Secretaria desta Casa. Com muita justiça, S.Exa. passa a fazer parte da Mesa Diretora da Câmara Legislativa.

Parabéns a todos que estão assumindo as lideranças.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Parabenizo a nova Líder do PFL, Deputada Eliana Pedrosa, uma grande Parlamentar que muito trabalha por esta Casa. Parabéns pelo seu grande trabalho à frente do PFL Parabenizo o Deputado Jorge Cauhy e a vinda do Deputado Aguinaldo de Jesus para o PMDB.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PSB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar a Deputada Eliana Pedrosa por assumir a liderança do PFL nesta Casa.

Deputada Eliana Pedrosa, desejo muito sucesso nesta missão árdua, que não será difícil para V.Exa., pois certamente saberá conduzi-la de maneira honrada, com o brio e o brilho que lhe é peculiar. Parabéns e conte com o nosso apoio no que pudermos ajudar.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA		37	

DEPUTADO CARLOS XAVIER - Sr, Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CARLOS XAVIER (PMDB. Sem revisão do orador.)
- Sr. Presidente, eu também gostaria de parabenizar a Deputada Eliana Pedrosa por assumir a liderança do PFL, o Deputado Odilon Aires por assumir a liderança do PMDB e o Deputado Aguinaldo de Jesus por retornar a esta Casa. Temos pelo Deputado Aguinaldo de Jesus, nosso amigo, grande simpatia por tudo o que S.Exa. representa e representou nesta Casa.

Sr. Presidente, eu comentava com o Deputado Chico Vigilante que parece que há alguma coisa errada. Os trabalhos nesta Casa começaram lentos. Não sei o que está acontecendo. Faço um apelo para que amanhã possamos apreciar os projetos da pauta. Depois do recesso, chegamos aqui com muita vontade de trabalhar e, por isso, apelo ao Presidente para que analise esse assunto com carinho.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Carlos Xavier, esclareço a V.Exa. que o plenário está neste ritmo de trabalho por causa das negociações com relação às Comissões.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	38

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, eu comentava com o Deputado Carlos Xavier que acabamos de voltar do recesso. Nesta semana, os trabalhos estão completamente paralisados. Minha preocupação é que a população possa achar que esta Casa não tem utilidade. Voltamos do recesso e não encaminhamos votação alguma. Isso é grave. No final deste ano, espero que possamos cumprir o Regimento Interno que determina que as Comissões deverão ser eleitas quinze dias antes do final do ano, para começar o ano seguinte com os trabalhos em pleno vapor. Também espero que este ano entendamos que o recesso parlamentar é desnecessário e, quem sabe, tenhamos de 15 de dezembro a 15 de janeiro as nossas férias regulamentares - é isso que nós estamos propondo -, para que possamos trabalhar efetivamente no mês de fevereiro.

Eu realmente estou preocupado. Esta Casa quando quer produzir, produz e produz muito. V.Exa., Deputado Gim Argello, é testemunha do processo de discussão que houve a respeito do transporte público desta cidade. Tivemos a sabedoria e a coragem de discutir esse assunto. V.Exa. também é testemunha do que discutimos a respeito do Pró-DF, do IPTU, enfim, de todas as discussões que tínhamos de fazer naquele momento. Agora, acho que precisamos voltar a produzir novamente. Há uma série de proposições que deve ser colocada na pauta, inclusive a respeito da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	39

violência. O Deputado Jorge Cauhy, que é o mestre de todos nós, sabe que a violência está insustentável nesta cidade. É uma situação realmente grave a qual precisamos corrigir.

Portanto espero, Deputado Gim Argello, que a partir de amanhã comecemos a produzir alguma coisa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (PMDB, Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, apenas quero cumprimentar o nosso querido Deputado Aguinaldo de Jesus, não só pelo seu regresso, que muito engrandece esta Casa de Leis, mas, de uma forma muito especial, pela sua filiação ao nosso partido. O PMDB tem, agora, em suas fileiras um Parlamentar de seu quilate e da sua envergadura.

Deputado Aguinaldo de Jesus, receba o meu abraço, os meus cumprimentos pela sua volta a esta Casa e por estar no nosso PMDB.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero aproveitar este momento para, de maneira muito fraternal,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	40

discordar do Deputado Carlos Xavier e do Deputado Chico Vigilante com relação aos trabalhos desta Casa.

Iniciamos o ano com uma discussão fundamental, que, sem ela, não seria possível esta Casa funcionar. Apesar da frieza do parlamento, principalmente do Plenário, o que se sabe é que o clima anda muito quente nas negociações com relação às Comissões.

Ontem esta Casa teve a presença de mais de duzentos populares, o que resultou no encaminhamento de um requerimento para realização de audiência pública a respeito da ocupação e da situação dos parques no Distrito Federal. Todos os blocos e partidos estão discutindo sobre suas lideranças. Há movimentação, inclusive, de Parlamentares. A Mesa Diretora já se reuniu duas vezes esta semana. Então, as coisas estão acontecendo.

Na medida em que esses discursos acontecem, acabamos contribuindo com a imagem que alguns setores insistem em tentar construir de que nesta Casa ninguém trabalha, de que aqui não se produz nada, de que aqui há um bando de privilegiados, de que aqui os servidores não contribuem com o dia-a-dia desta Casa e da cidade. Eu não posso concordar com esse discurso. Temos de tomar uma postura concreta. Esta Casa vem funcionando. Ela está discutindo os assuntos no momento certo. As negociações sobre as Comissões estão sendo feitas. É melhor que haja esse debate, essa negociação nos bastidores do que haver um "rolo compressor" aqui no plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	41

Deputado Gim Argello, como Primeiro Secretário, quero dizer que não comecei a trabalhar nesta semana, já que estou trabalhando há pelo menos quinze dias, e trabalhando muito. Procuro construir uma imagem melhor desta Casa. Agora, não posso concordar com esses discursos que tentam mostrar que esta Casa não está funcionando, quando eia está, e muito bem. Inclusive, ontem, por consenso, houve a deliberação de realização de audiência pública para discutir a questão dos parques, um problema muito sério desta cidade. Em razão disso, não posso concordar com esses discursos de que esta Casa não está funcionando. A Câmara Legislativa tem de discutir sobre as Comissões para que elas possam analisar os projetos que, neste momento, estão tramitando; senão, correremos o risco de ter projetos aprovados sem uma análise feita por elas.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Paulo Tadeu, agradeço as suas palavras.

Eu gostaria de justificar a ausência do nosso Presidente, Deputado Benício Tavares, em razão de uma cirurgia. Com relação aos quatro outros membros da Mesa, todos estão presentes na Casa.

Ontem e hoje de manhã tivemos reunião. As decisões da Mesa serão publicadas amanhã no *Diário da Câmara Legislativa*. A partir da semana que vem, as comissões irão se reunir.

Agradeço a todos, aos nossos funcionários, aos Parlamentares, à imprensa e, principalmente, a Deus.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
04/02/04	15h05min	ORDINÁRIA	42

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h41min.)